

AM

AVE MARIA — REVISTA MENSAL — ANO XCV
Nº 1 — janeiro 1954 — CR\$ 300,00



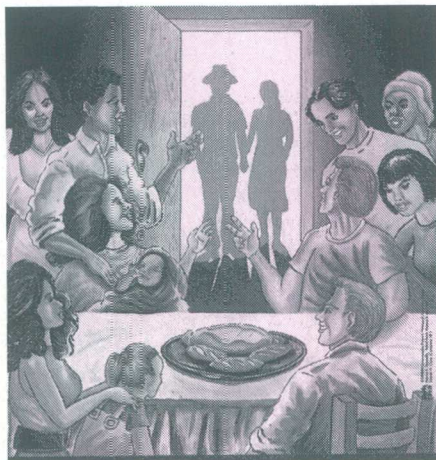
O Brasil em dados

Frei Betto

Faltam no Brasil cerca de 9 milhões de moradias. Precisaríamos ser construídas, por ano, 400 mil casas. Em 1992, o Sistema Financeiro de Habitação só financiou 62 mil. Detalhe: é proibido o acesso a qualquer tipo de financiamento para a casa própria a quem ganha até 3 salários-mínimos. Ou seja, de 55 milhões de trabalhadores com carteira assinada, 35 milhões não têm como pleitear uma casa própria.

Para cada 1.000 alunos que ingressam no 1º grau, só 220 terminam o curso primário. Não são a miséria e o trabalho precoce as principais causas da evasão escolar. É a repetência. Sem condições de comprar o material escolar, de estudar em casa ou alimentar-se adequadamente, o aluno não aprende o que ensinam. Reprovado, desanima e abandona a escola, ingressando no contingente da marginalidade. Há 2 milhões e 600 mil crianças em idade escolar fora das escolas.

De cada 100 brasileiros de 0 a 17 anos de idade, 53 pertencem a famílias com rendimento mensal de até meio salário-mínimo por pessoa. Metade dos jovens de 15 a 17 anos e quase 20% dos que têm de 10 a 14 anos já se encontram no mercado de trabalho. Entre cada 100 jovens de 10 a 17 anos, 32 só trabalham. No entanto, de 1972 a 1989 os gastos do governo federal com Educação caí-



Campanha da Fraternidade de 1993

— ONDE MORAS?

Para 1994 a Campanha da Fraternidade
traz como reflexão o tema da FAMÍLIA.

ram pela metade (de 8,3% para 4,2% do PIB).

A concentração de terras continua a crescer no Brasil, segundo o índice GINI. Este índice varia de 0 a 1. Zero é quando a terra está distribuída entre toda a população do país. Um, quando um só proprietário possui todas as terras. Nos EUA, a concentração é de 0,40. No Canadá, 0,30. No Brasil, 0,86. Quanto mais terra em mãos de poucos, mais migrantes incham as cidades. A capital paulista recebe, a cada ano, mais 500 mil pessoas, ampliando suas favelas. Hoje, mais de 70% da população moram em cidades.

Desde outubro de 1991, a inflação brasileira supera os 20% ao mês.

No Equador ela é de 30% ao ano! Para impedir que o dinheiro dos ricos saia do país, os bancos elevam os juros, assegurando rendimentos acima da inflação. Os ricos deixam de aplicar na produção e canalizam os recursos para especulação. O governo, sem caixa, toma dinheiro no mercado financeiro, aumentando o déficit público. Assim, a ciranda se fecha, arrastando empresas à falência e milhares de pessoas à miséria, pois sem empresas não há empregos nem salários.

O assalariado é a principal vítima da inflação. Sem sobras para aplicar no mercado financeiro, ele não consegue “indexar” o preço de seu salário. Enquanto isso, o reajuste dos preços das mercadorias é diário. Resultado: obrigado a cortar o consumo de bens essenciais, como alimentação, o assalariado e sua família contraem doenças e são empurrados para a marginalidade, a loucura ou mesmo a contravenção. O Brasil abriga hoje, em suas cadeias e penitenciárias, cerca de 130 mil homens. Sem nenhum trabalho metódico de recuperação dos presos.

Mas anote: em 1994 seu voto vale por 5. Em São Paulo e no Rio, por 6. No dia 3 de outubro cada eleitor elegerá 1 deputado estadual, 1 federal, 2 senadores, o governador e o presidente da República.

Frei Betto é escritor

Sol de Justiça

Começamos um novo ano. E seu ingresso é comemorado com o dia mundial da Paz. Há 15 dias do término do ano passado a cidade do Rio de Janeiro viveu um momento inédito: *Viva Rio — dois minutos de silêncio contra a violência*. A experiência de dar um tempo, mesmo que breve para a reflexão, é saudável e positiva. Todos precisamos ser mais racionais e não ignorar os malefícios da violência e nem as causas das mesmas. Todo cidadão consciente é corresponsável na construção da convivência pacífica. É triste e desesperançoso ouvir e saber que ainda muitos “não estão nem aí”.

A paz cristã é comprometedora, tem um cerne dinâmico, não se limita à ausência de guerra, nem se confunde com o conformismo do tipo “tudo bem”..., “as coisas são assim mesmo”... A paz verdadeira é fruto do relacionamento fraterno e justo, é consequência do afastamento de preconceitos e de impedimentos das condições necessárias para a vida digna: emprego com salário justo, moradia, terra, escola, saúde, etc.

A paz é também fazer valer o direito e a justiça. Em recente nota da CNBB, de 15 de dezembro passado, os bispos lamentam a situação de impunidade que gozam tantos malfeitores. “Delitos e crimes, diz a nota, praticados por pessoas da mais alta posição social e política, não recebem prontamente o corretivo das punições exigidas pela consciência ética da sociedade. Seria incompetência ou má vontade o empecilho da Justiça?

“A permanência desse espírito de impunidade, continua a nota, corroe inexoravelmente as resistências do corpo social”. É claro que se o exemplo não vier das autoridades e dos mandantes dificilmente as pessoas subordinadas vão se conservar dentro dos parâmetros da ética da honestidade e da justiça.

Os nefastos exemplos de “tirar vantagem em tudo”, sobretudo demonstrados nas buscas sôfregas de postos políticos, onde “bom político” é o que consegue “repor” os “benefícios” recebidos em campanhas eleitorais, levam a um comportamento social cada vez mais conivente com a corrupção e a imoralidade. E, o pior, dando sumisso às verbas públicas tão necessárias às populações vítimas da fome e das longas estiagens.

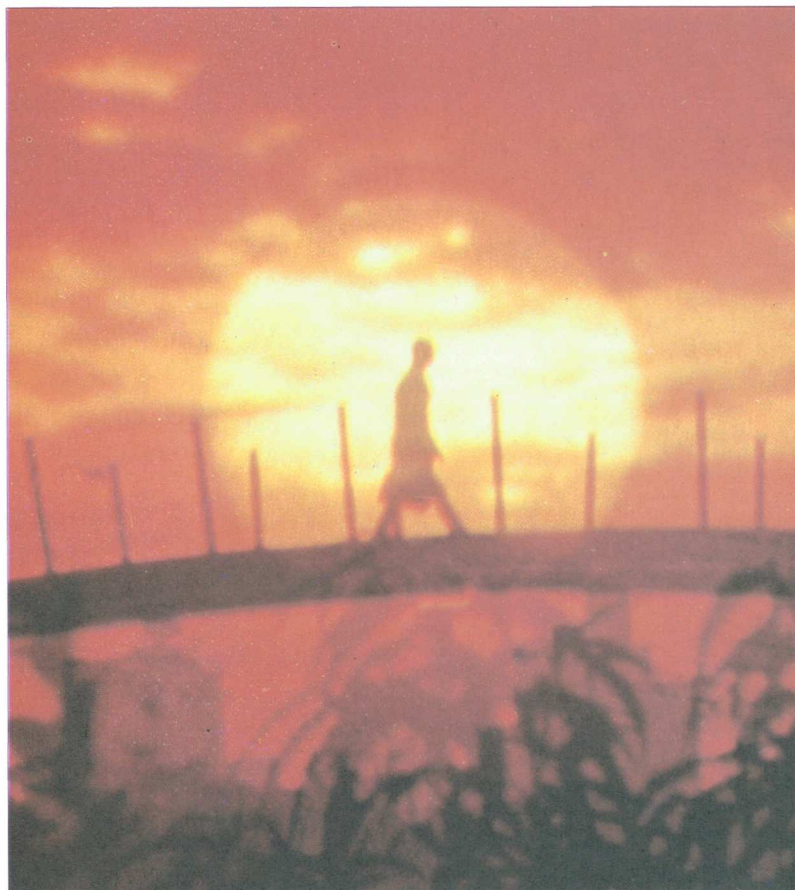
A comemoração da paz no primeiro dia do ano é uma lembrança de que todos nós cristãos temos um compromisso com a humanidade, de formar uma sociedade mais fraterna e mais

igualitária. Diminuir distâncias e os desníveis sociais já era a esperança dos que na fé aguardavam o Messias, “abaixar os montes e preencher os vales”.

Em Mt 10, 34 a conquista da paz é simbolizada pela espada, imagem penetrante do enfrentamento de tudo o que é iníquo, injusto, desonesto e corrupto. A paz dada por Cristo é diferente: “dou-vos a paz, a minha paz, contudo não como o mundo a dá”. (Jo 14, 27)

Todos esperamos um novo ano, como uma aurora. Um dia novo, no qual “levantar-se-á o Sol de Justiça que traz a Salvação em seus raios”. (Mt 3, 20)

P.C.G.



O ano Internacional da Família



No dia 17 de setembro de 1993, quando foi publicada a Mensagem do papa para o Dia Mundial do Migrante, o presidente do Pontifício Conselho para a Pastoral dos Migrantes e Itinerantes, D. Giovanni Cheli, apresentou à imprensa a seguinte declaração explicativa do sentido da mensagem pontifícia.

Esta mensagem constitui um instrumento de reflexão e de ação oferecido a toda Igreja, para a celebração do Dia Mundial do Migrante. O objetivo é o de “tender sobretudo a que os membros do povo de Deus, cada um segundo a própria condição, conheçam melhor os seus deveres, assumam a sua própria parte de responsabilidade no sustentar as obras em favor das migrações...; para que, em unidade de forças, sejam superados todos os preconceitos e todas as discriminações de tipo nacionalista, racial e religiosos, instaurando mais leis e maiores

AM AVE MARIA é uma publicação da Editora Ave Maria Ltda. (CGC 60.494.200/0001-70) **Propriedade da Congregação dos Missionários Claretianos**. Fundada em 28 de maio de 1898. Registrado no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005 - 1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

Diretor responsável: Cláudio Greggiani (MTPS) nº 14 696
Administração: Hely Vaz Diniz

Preparação, revisão e diagramação: Avelino S. de Godoy (MTPS nº 14 962)
Fotolito e impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave-Maria Ltda. Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque - CEP 01226 - 000) - São Paulo.

Redação, publicidade, administração e correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3º e 4º andares. Tel. (011) 66-2128 e 66-2129. Cx P. 6226 (CEP 01064 - 970) - São Paulo (SP).

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo, vale postal ou valor declarado em nome da Administração da revista **Ave Maria** — A maioria das cidades é visitada por nossos representantes, que renovam as anuidades a domicílio; nas demais as renovações de assinaturas são feitas por banco ou correio.

Preços: Renovação de assinatura: CR\$ 3.000,00

Assinatura nova: CR\$ 3.000,00, Números avulso: CR\$ 300,00

AVISO AOS ASSINANTES

Avisamos aos senhores assinantes que ao serem visitados por **cobradores de assinaturas** não conhecidos pedissem a credencial. Todos os nossos representantes, têm credenciamento fornecido pela Revista Ave Maria e seus nomes estão relacionados neste aviso.

A SEGUIR ANUNCIAMOS A LISTA DOS NOSSOS COBRADORES AUTORIZADOS:

Alexandre Greggiani (RS); Vania Salette Marca (PR); Arnaldo Oliveira Reis (SP); João Ferreira Menezes (SP); Edevaldo Aparecido Marques (SP); Sérgio Pierozan (SP); Benedito Carlos Câmara (SP); Jesus Macedo (SP); Anselmo Pereira Almeida (MG); Benedito Vaz Neto (MG); Edson Nunes de Moraes (MG); Gilmar Diniz Silva (MG); José Maria Martins Dias (região nordeste do Brasil); Mauro Donizeti Câmara (SP); Antonio Aparecido Ondeí; Ricardo Martins (SP); Rosa Maria S. Mormandi (SP)

EXIJA A DOCUMENTAÇÃO DO SEU COBRADOR.

relações, num verdadeiro sentimento de fraternidade entre os povos”.

O Santo Padre pede que este ano, no âmbito deste grande quadro de referência, o esforço tenha como objetivo particular a problemática da família emigrada.

De modo diverso do que ocorre normalmente, por outras circunstâncias do gênero, o Dia do Migrante não se celebra na mesma data em todas as Igrejas, mas sim na data estabelecida pelas respectivas Conferências Episcopais Nacionais, com base nas tradições e nas situações ambientais.

Nesta perspectiva, a Mensagem do Santo Padre, publicada em 17 de setembro, apresenta uma sua atualidade para o decorrer do ano inteiro.

O ano de 1994 foi declarado pelas Nações Unidas Ano Internacional da Família. A circunstância foi considerada pelo Pontífice que, de fato, situa a presente Mensagem anual no “contexto do Ano Internacional da Família”.

Mesmo que o tema “família” não tenha tido grande relevo no âmbito das Nações Unidas, não faltam, todavia, os textos expressos a propósito, por esta Organização Internacional. Limito-me a recordar a Convêção aprovada quase por unanimidade, no dia 18 de Dezembro de 1990, pela sua Assembleia Geral, porque é dedicada à “proteção dos direitos de todos os trabalhadores migrantes e dos membros das suas famílias”.

Seria inútil buscar neste documento, assim como nos outros precedentes das Nações Unidas, uma definição de “família”. O conceito que emerge, porém, é claro: a família é fundada na união matrimonial entre o homem e a mulher e é caracterizada pela presença de filhos. Ao contrário, não se pode dizer a mesma coisa a propósito do debate rea-

lizado no âmbito da ONU, em vista da declaração que estabeleceu 1994 Ano Internacional da Família.

O caminho que levou a esta declaração teve início há cerca de 10 anos. Ele é caracterizado por numerosas resoluções da Assembleia Geral das Nações Unidas, por encontros, por simpósios e por iniciativas de diversos gêneros. Uma

ampla coleta de material divulgado, foi publicado no “Boletim do Ano Internacional da Família 1994” e na coleção “Occasional Papers Series”, que constitui uma documentação de grande variedade de posições hoje existentes sobre o tema “família”. Na introdução afirma-se que “alguns conceitos aqui expressos, gozam de um amplo consenso, en-



quanto outros são objeto de debates". Na coleção mencionada, é de particular interesse o opúsculo "1994 Ano Internacional da Família — Construir a menor democracia no coração da sociedade". O pequeno opúsculo contém os princípios, os objetivos e o programa do Ano Internacional da Família. Surpreende o fato que, no texto, não se encontre nunca os termos "matrimônio" e "filhos". Uma ausência certamente não casual, num compêndio de princípios relativos à família.

Em compensação, nota-se uma ên-

quentemente, o Ano Internacional da Família estende-se e volta-se às necessidades de todas as famílias".

Aparece, assim, a grande pobreza de ideais a que conduz o relativismo moral.

Aceno a estes limites, não para colocar em dúvida a validade da iniciativa do Ano Internacional da Família, mas sim para sublinhar a grande oportunidade que se oferece aos católicos, de pôr em relevo os valores éticos, sobre os quais deve ser impostada a família, mesmo em emigração. Diante das cres-

São exatamente estas as razões que devem impulsionar a Igreja a assumir um papel ativo na celebração do Ano Internacional da Família. Ela tem tanto a oferecer para suprir o crescente vazio de valores, sobre o qual tantas famílias hoje se agitam.

Obviamente, tal papel não pode ser apresentado como alternativa ou em contraposição aos numerosos programas de assistência, no que concerne ao problema da saúde, da moradia, da escola, etc., mas sim em integração com estes.

Do opúsculo acima indicado, gostaria de citar também um segundo princípio: As atividades para o Ano Internacional da Família serão empreendidas em todos os níveis — local, nacional, regional e internacional; todavia, o seu centro primário será em nível local nacional".

Convido a não esquecer jamais que, em virtude do batismo, os migrantes fazem parte integrante da Igreja Local, para junto da qual a sua busca de trabalho os conduz. E esta é chamada, nas suas diversas articulações, a refletir sobre as condições do migrante e da sua Família, e a adotar as necessárias iniciativas

para viabilizar as soluções dos seus problemas. Convido ainda a aproveitar a presente circunstância, para unir as próprias forças àquelas das pessoas mais sensíveis, as quais a celebração do Ano Internacional da Família mobiliza, a fim de criar um espaço social acolhedor, no qual o migrante possa viver com a sua família, numa perspectiva de segurança, de confiança, de concórdia e de paz. ■



fase forçada sobre a diversidade de formas e funções da família, considerada como expressão de opção individual e de variedade de condições sociais e culturais. Vejamos este exemplo: "As famílias assumem diversas formas e funções, de uma nação para a outra, e mesmo no interior de cada uma das sociedades nacionais. Elas exprimem a diversidade de preferências individuais e de condições sociais. Conse-

centes dificuldades que ameaçam a família em todo o mundo, não é suficiente limitar-se a objetivos econômicos, que não vão além da satisfação das necessidades imediatas e contingentes. É preciso, como exprime o Pontífice na presente Mensagem, ajudar a família "a estimar os valores sobre os quais ela se baseia, sobretudo salvaguardando a sua unidade e favorecendo a comunhão no interior".

Amigo leitor

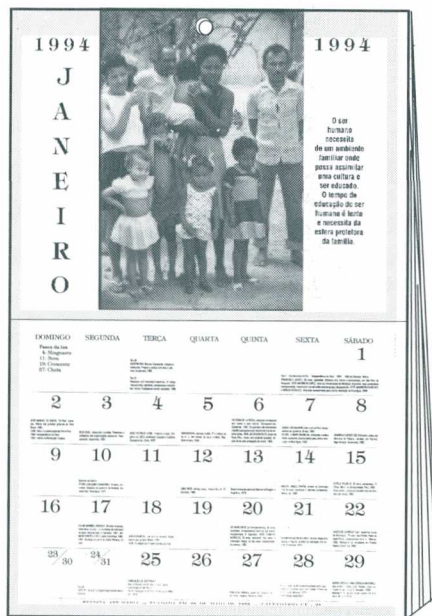
Na primeira edição deste ano a revista Ave-Maria traz na parte central uma folhinha com ilustrações relacionadas com o tema da Campanha da Fraternidade de 94 sobre a Família, com o lema “A família, como vai?”

Essa pergunta, já bem degastada em nossos dias, readquire nesta Campanha da Fraternidade uma nova dimensão, resgatando o seu sentido mais profundo dentre os parâmetros que a “vida moderna” se nos apresenta.

A Campanha da Fraternidade quer ser questionadora e foi dirigida à sociedade, às comunidades eclesiais e a cada família em particular. É um questionamento doloroso e ao mesmo tempo indicam caminhos de superação, assumindo o convite quaresmal de mudança e conversão. Um convite a reencontrar aqueles valores que estão no coração da família como fonte de vida, espaços de realização pessoal e fermento de mudança para uma sociedade justa e fraterna.

Para nós cristãos e aos que crêem no Deus vivo e a todos os que apostam na força do amor verdadeiros será a melhor maneira celebrá-la. Pois também as Nações Unidas declarou 94 como o Ano Internacional da Família.

A CF/94 é uma chamada sobre a realidade da família hoje, a transformação silenciosa e rápida que vem sofrendo em sua estrutura e função. Isto se deve a uma nova compreensão das relações intrafamiliares, às novas concepções e técnicas de procriação, à limitação do número de filhos, às mudanças políticas e econômicas externas e internas, à eman-



cipação e ao trabalho da mulher, à mudança na maneira como se dá o conflito das gerações, à existência ou superposição de vários modelos familiares, etc.

O objetivo da Campanha da Fraternidade / 94 é redescobrir os valores da família, e quer nos ajudar a olhar com confiança para um amanhã novo da família.

As mensagens das fotos da folhinha são breves trechos extraídos do texto-base da CF-94 e se propõem ser o “pensamento” do mês.

Os que lutam pela justiça e uma terra onde a dignidade humana seja a marca dos filhos de Deus não são e nem foram poucos. Suas vidas são sementes de renovação para uma terra melhor para todos.

Sob cada dia estão citados alguns nomes de pessoas que, em sua maioria, num passado recente sucumbiram nesse chão latino-americano por levantarem a bandeira da justiça e da dignidade humana.

A relação dos nomes não preten-

de esgotar a informação sobre os “martirizados” por causa do “Reino”. Sabemos que são incontáveis os que lutaram para defender sua liberdade como pessoas e sua dignidade de direito de crescer como filho de Deus.

Esses “martirizados” apoiaram seu ideal no “Cristo Mártir” e encontraram força para a luta nas páginas do Evangelho. São padres, religiosos e religiosas, leigos, homens e mulheres do povo, jovens e velhos, camponeses e operários que através do sofrimento procuram defender os que não tiveram “voz”, “vez” e “nome” durante muito tempo e às vezes séculos.

Cada um deles, no entanto, em seus países, são queridos, lembrados e imitados. São fontes de inspiração na luta e sua memória é continuamente celebrada nas comunidades que os conhecem.

Alguns acontecimentos também são anotados por sua importante expressão comunitária, da consciência do valor e da dignidade humana. Não são pessoas ou eventos que se pretenda sejam canonizados, mas apenas a lembrança — cuja história não deve ser esquecida de que são milhares as sementes de fé, esperança no solo latino-americano. São testemunhos de uma Fé proclamada até o derramamento do próprio sangue.

As informações sobre os nomes, datas, locais e os eventos foram extraídos dos livros “Sangue pelo Povo — Martirologio Latino-Americano” Ed. Vozes e “Santos e Heróis do Povo”, Ed. Paulinas, D. Evaristo Arns e “Agenda Latino-Americano ‘93 e 94”, Ed. Musa, São Paulo. ■

1994

J
A
N
E
I
R
O



FOTO: VERBO FILMES

1994

O ser humano necessita de um ambiente familiar onde possa assimilar uma cultura e ser educado. O tempo de educação do ser humano é lento e necessita da esfera protetora da família.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da lua
4: Minguante
11: Nova
19: Crescente
27: Cheia

1

Dia 30
GASPAR VIVI, 36 anos. Camponês, indígena e catequista. Pregou a justiça com atos e palavras. Guatemala, 1980.

Dia 31
Massacre na Embaixada Espanhola, 21 indígenas quinchês, operários, camponeses e estudantes mortos. Protestavam contra repressão, 1980.

Dia 1 - Dia Mundial da Paz - Independência do Haiti - 1804 - Mãe do Salvador, Maria, FRANCISCO JENTEL, 56 anos, sacerdote. Defensor dos índios e camponeses, em São Félix do Araguaia. 1979. MAURICIO LOPEZ, reitor da Universidade de Mendoza, Argentina, leigo protestante comprometido, membro do Conselho Mundial de Igrejas, desaparecido, 1976. MAUREEN COURTHEY e TERESA ROSALES, religiosas assassinadas pela contra-revolução na Nicarágua, 1990.

2

3

4

5

6

7

8

JOSÉ MANUEL DE SOUZA, "Zé Piau", Lavrador, vítima dos grandes grileiros do Pará. Brasil, 1981.

1508: Início da colonização de Porto Rico.
1804: Independência do Haiti.
1959: Vitória da Revolução Cubana.

IEGO QUIC, catequista e profeta. Promoveu e colaborou nas organizações populares. Desaparecido. Guatemala, 1981.

JOSÉ PATRÍCIO LEÓN, militante cristão. Dirigente da (JEC) Juventude Estudantil Católica. Desaparecido. Chile, 1975.

GUAROCUYA, cacique cristão, 1º a rebelar-se na A. L. em defesa de seus irmãos, Rep. Dominicana, 1534.

VICTORIA DE LA ROCA, religiosa consagrada aos pobres e aos índios. Desaparecida. Guatemala, 1982. Os guaranis são declarados cidadãos paraguaios por decreto de Carlos Antonio López, 1848. JULIO GONZÁLES, bispo de Puno, Peru, morto num acidente suspeito, depois de ter sido ameaçado de morte, 1986.

SEBASTIÃO MEARIN, líder rural no Pará. Assassinado por grileiros. Brasil, 1981.
FELIPE e MARY BARREDA, militantes cristãos revolucionários, assassinados pela contra-revolução na Nicarágua, 1983.

DOMINGO CAHUEC SIC, índio achi, catequista. Ministro da Palavra, lavrador, em Rabinal, Baja Verapaz, Guatemala, 1982.

9

10

11

12

13

14

15

Batismo do Senhor
PEDRO JOAQUIM CHAMORRO, 54 anos. Jornalista. Opositor do governo de Somoza. Assassinado. Nicarágua, 1978.

JURG WEIS, teólogo suíço, missionário em El Salvador, 1988.

Roca inicia a campanha do Deserto na Patagônia, Argentina, 1978.

MIGUEL ANGEL PAVÓN, diretor da Comissão dos Direitos Humanos e Moisés Landaverde. Honduras, 1988.

ESTELA PAJUELO, 55 anos, camponesa, 11 filhos. Mártir da Solidariedade. Peru, 1981. A Lei constitucional do Canadá incluiu os direitos dos índios, 1982.

16

17

18

19

20

21

22

SILVIA MARIBEL ARRIOLA, 30 anos religiosa, enfermeira. Cumpriu a promessa de fidelidade ao povo. Assassinada. El Salvador, 1981. JAI-MERESTREPO LÓPEZ, padre, Colômbia, 1988. 1991: Começa a Guerra do Golfo Pérsico, 42 dias.

JÓÃO EDUARDO, líder sindical acreano. Assassinado por grileiro. Brasil, 1981. 1535: Fundação da Cidade dos Reis (Lima).

OCTÁVIO ORTIZ (e Companheiros), 35 anos, sacerdote, comprometido com os oprimidos. Assassinado. El Salvador, 1979. CARLOS MORALES, 35 anos, sacerdote. Seu ideal: a libertação integral de seu povo. Assassinado. Guatemala, 1982.

GERARDO VALENCIA CANO, 36 anos. Bispo dos pobres e negros, profeta da libertação dos pobres. Colômbia, 1972.

VASCO DE QUIROGA "Tata", espanhol, bispo de Michoacán, Protetor dos Índios. Realizou experiência cooperativista na A. L., México, 1565. Massacre de lavradores em Pueblo Nuevo, Colômbia, 1982.

23 / 30

24 / 31

25

26

27

28

29

Dia 24
1977: Primeiro Congresso Indígena da América Central.

FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO
Dia de Oração pela Unidade dos Cristãos. Conversão de São Paulo. Partem da Espanha os "doze apóstolos do México", 1524.

PABLO DE TORRES, espanhol, bispo e mártir da causa indígena. Panamá, 1554.

Inauguração da III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, em Puebla. Presentes 187 bispos. México, 1979. 1853: Nasce José Martí.

MARIA ERCÍLIA e ANA CORALIA MARTINEZ, estudantes e catequistas. Assassinadas por tropas de segurança. El Salvador, 1980. Massacre de lavradores bolivianos em Alto Valle, Bolívia, 1974.

1994 F E V E R E I R O 1994



A sensibilidade ecológica de nossos dias é um convite a que o homem se insira num contexto criacional mais amplo do que o voltar-se para seus próprios interesses.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

DANIEL ESQUIVEL, 31 anos, leigo paraguaio, membro da Equipe de Pastoral de Imigrantes Paraguaiois. Assassinado. Argentina, 1976.

JOSÉ TEDESCHI, sacerdote operário. Morador da Villa Itati. Sequestrado e morto. Argentina, 1976. EXPEDITO RIBEIRO DE SOUZA, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Maria, Pará, Brasil, assassinado, 1991.

1795: Nasce Antonio José de Sucre

Massacres: Chimaltenango, 68 camponeses mortos. Guatemala, 1981; e Cromotex, Peru. 1979. 6 operários mortos e dezenas de feridos. Libertação dos escravos no Haiti. Primeira lei abolicionista da América Latina, 1794. BENJAMIN DIDINCUÉ, líder indígena mártir pela defesa da terra na Colômbia, 1979.

FRANCISCO DOMINGOS RAMOS, líder sindical em Pancas (ES). Assassinado a mando de fazendeiros. Brasil, 1988. Destruição da Comunidade contelepiva de Solentiname, comprometida com a transformação política e social da Nicarágua, 1977.

6

7

8

9

10

11

12

Morre D. Mendez Arceo, no México, 1992.

Nasce Helder Câmara, bispo profeta do Brasil e da América Latina, 1909. Independência de Granada, 1974. Raynal Sáenz, padre, Peru, 1990.

Agustín Goiburú, médico, Paraguai, 1977. FELIPE BALAM TOMÁS, missionário, Guatemala, 1985.

ALBERTO KOENIGSKNECHT, bispo de Juli, Peru, morto em acidente suspeito, depois de ter sido ameaçado de morte devido à sua opção pelos pobres, 1986.

PEDRO DE VALDÍVIA funda Santiago do Chile, 1541. ORELLANA chega ao Amazonas, 1542. Descobertas as minas de prata de Potosí, 1545. SAN MARTÍ derrota as forças realistas em Chacabuco, 1817.

13

14

15

16

17

18

19

SANTIAGO MILLER, 36 anos, religioso, norte-americano. Comprometido com os índios. Assassinado. Guatemala, 1982.

JOSÉ DA ACOSTA, jesuíta espanhol. Defensor da cultura indígena. Peru, 1600.

Carnaval
JOSÉ DE ACOSTA, missionário, historiador e defensor da cultura indígena, Peru, 1600. FRANCISCO SOARES, vigário e mártir do povo argentino, 1976. JUAN ALONSO HERNÁNDEZ, padre, mártir do povo de Guatemala, 1981. JUAN ANTONIO HERNÁNDEZ, missionário, Guatemala, 1981. CAMILO TORRES, 37 anos, sacerdote, Colômbia, 1966.

CINZAS
ALBINO AMARILLA, 41 anos, líder camponês e catequista. Morto por soldados do exército. Paraguai, 1981

BERNARDINO DE SAHAGÚN, missionário espanhol. Viveu entre os índios e escreveu obra sobre eles. México, 1590.

20

21

22

23

24

25

26

DOMINGO LAÍN, 28 anos, sacerdote espanhol operário. Era pobre entre os pobres. Morto pelo exército. Colômbia, 1974. O decreto 1.142, na Colômbia, determina que a língua materna e a cultura dos índios devem ser consideradas, 1978.

Augusto C. Sandino, líder popular, 1934.

Independência de Santa Lúcia, 1979. Lavradores mártires de Iquicha. Peru, 1990.

Independência da Guiana - 1970
FREITOMÁS DE BERLANGA chega a Galápagos, 1535.

Quarta-feira de Cinzas
Início da Campanha da Fraternidade.
Plano de Iguazú. Proclamação da Independência do México, 1821.

TUCAPEL GIMENEZ, 60 anos, dirigente sindical. Defensor dos direitos dos trabalhadores. Assassinado. Chile, 1982. Nasce JOSÉ DE SAN MARTÍN, 1778. Golpe militar no Suriname, 1980. O líder indígena Caimcoñé, da comunidade Pilagá, de Formosa, na Argentina, morre assassinado por latifundiários, 1987.

ANTONIO DE VALDIVIESO, bispo mártir da caridade e na luta pela libertação dos índios. Nicarágua, 1550.

27

28

Independência da República Dominicana, 1844. O "Caracazo", levante social com 5.000 mortos, 1989.

TERESITA RAMIREZ, religiosa da Companhia de Maria, assassinada em Cristales, Colômbia, 1989. MIGUEL ANGEL BENITEZ, padre, Colômbia, 1989.

Fases da lua
3: Minguante
10: Nova
18: Crescente
25: Cheia

1994

MARÇO

1994

Cresce também a violência no interior da família, com abusos praticados pelos pais contra os filhos. Um bom número dos chamados *meninos de rua*, mesmo tendo casa, preferem a rua porque sua casa é local de violência, maus-tratos e incompreensão.



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

HIPÓLITO CERVANTES ARCEO, sacerdote mexicano, solidário com os refugiados guatemaltecos. Assassinado. México, 1982. EMILIANO PÉREZ OBANDO, Ministro da Palavra e Juiz de Distrito, mártir da revolução nicaragüense, 1982.

EMILIANO PÉREZ, 50 anos, juiz de direito, comprometido com as lutas de seu povo. Assassinado. Nicarágua, 1982. NAHAMÁN CAMONA, criança de rua, Guatemala, 1990.

NASCIMENTO DO CLAR, Confederação Latino-Americana de Religiosos. 1959.

6

7

8

9

10

11

12

Abolição da escravatura no Equador, 1854.

Dia Internacional da Mulher
Mártires da manifestação popular, Venezuela, 1989.

Patricio Aylwin assume a presidência do Chile, pondo fim à ditadura do general Pinochet, 1990.

RUTÍLIO GRANDE (e Companheiros), 49 anos, sacerdote jesuíta, compartilhou a vida com os mais pobres. Assassinado. El Salvador, 1977.

13

14

15

16

17

18

19

JOSÉ ANTONIO ECHAVERRÍA, líder estudantil cristão, mártir das lutas contra a ditadura de Batista. Cuba, 1958. MARIA MEJIA, mãe lavradora, Guatemala, 1990.

MARIANELA GARCIA VILLAS, 34 anos fundadora da Comissão de Direitos Humanos. Assassinada. El Salvador, 1983.

Ariel Granada, missionário colombiano, ligado aos pobres em sua pátria latino-americana, assassinado pelas guerrilhas em Moçambique, 1991.

BENKOS BIOHÓ, líder e herói negro na luta pela liberdade. Desejava construir uma nova sociedade. Colômbia, 1630.

ALEXANDRE VANUCCHI, 22 anos, estudante militante cristão assassinado pela polícia. Brasil, 1973. JACOBUS ANDREAS KOSTER, "Kooos", e companheiros jornalistas, mártires pela verdade na América Latina, El Salvador, 1982.

PRESENTACIÓN PONCE, camponês, delegado da Palavra, mártir da libertação de seu povo. Nicarágua, 1981.

LEVANTE DE QUISHWA e AIMARAS, encabeçados por RUMI MAKÁ, no Peru, 1915.

20

21

22

23

24

25

26

Início do outono
CARLOS DORNIÁK, sacerdote salesiano argentino. Assassinado por causa de sua linha de educação libertadora. Argentina, 1975.

RODOLFO AGUILAR, 29 anos, sacerdote, lutou pelos pobres contra os poderosos. México, 1977. CARLOS DORMIAK, sacerdote salesiano, assassinado devido à linha libertadora de educação, mártir, Argentina, 1975.

LUIZ ESPINAL, jesuíta espanhol, naturalizado boliviano, foi solidário com os oprimidos. Assassinado. Bolívia, 1980. Abolição da escravidão em Porto Rico, 1872.

MARIA DEL CARMEN MAGGI, professora universitária, testemunha de sequestros, sofreu a mesma experiência. Argentina, 1976. TORIBIO DE MOGROVEJO, missionário espanhol, defensor dos índios, dos pobres e dos negros. Perú, 1606.

Anunciação do Senhor
OSCAR ARNULFO ROMERO, 63 anos, bispo. Denunciava ao mundo os pecados pessoais e sociais do seu país. El Salvador, 1980.

27

28

29

30

31

14 Índios ticunas foram assassinados e 23 feridos pelo madeireiro Oscar Castelo Branco e 20 pistoleiros por ele contratados, 1988.

José Manuel Parada, sociólogo da Vicaria de Solidariedade, Santiago do Chile, 1985. SANTIAGO NATINO, estudante de desenho, 1985. MANUEL GUERRERO, líder sindical, Chile, 1985.

EXPULSÃO DOS JESUÍTAS, Expulsos 2200 jesuitas da América Latina, evangelizadores das "Reduções" indígenas. 1767. Explode a guerra entre a Espanha, por um lado, e o Chile, a Bolívia e o Peru, por outro, 1866. ROSELI CORREIA DA SILVA, camponesa, em Natalino, Brasil, 1987.

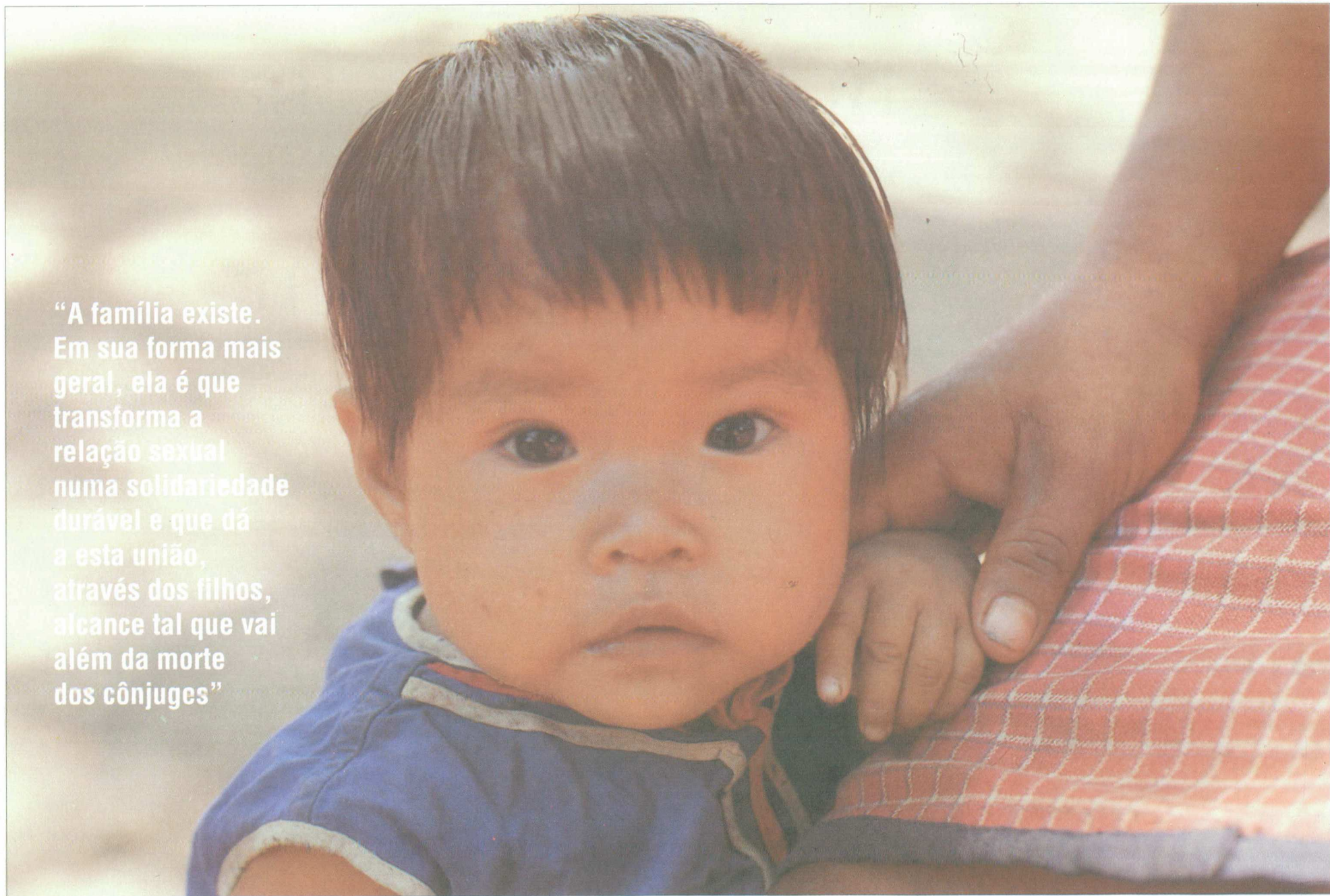
Fases da lua
4: Minguante
12: Nova
20: Crescente
27: Cheia

1994

A B R I L

1994

“A família existe.
Em sua forma mais
geral, ela é que
transforma a
relação sexual
numa solidariedade
durável e que dá
a esta união,
através dos filhos,
alcance tal que vai
além da morte
dos cônjuges”



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da lua

2 : Minguante
10 : Nova
18 : Crescente
25 : Cheia

1

2

JOÃO PEDRO, líder camponês, morto por um cabo da polícia militar, em João Pessoa, Brasil, 1962.

Sexta-feira da Paixão do Senhor.

3

4

5

6

7

8

9

Páscoa da Ressurreição
VICTOR BIONCHENKO, pastor protestante, Argentina, 1976.

Assassinato de Martin Luther King, 1968.

Vitória de San Martín em Maipú, que confirma a Independência do Chile, 1818. JUAN CARLO D' COSTA, operário, Paraguai, 1976.

HUGO ECHEGARAY, 39 anos, sacerdote. Teólogo da Libertação e totalmente dedicado aos pobres. Perú, 1979. MARIO SCHAEERER, professor, Paraguai, 1976.

Dia Mundial da Saúde

Dia Internacional da Juventude
CARLOS BUSTO, sacerdote capuchinho argentino, desenvolveu seu trabalho pastoral entre os marginalizados. Assassinado. Argentina, 1977.

Desembarque de marines na Guatemala para proteger os cidadãos norte-americanos, 1920.

10

11

12

13

14

15

16

EMILIANO ZAPATA é assassinado em Chinameca, 1919. OSCAR FONTES, estudante, Chile, 1985.

Invasão da Baía dos Porcos, Cuba, 1961.

17

18

19

20

21

22

23

ISABEL e FERNANDO assinam com Colombo as Capitulações de Santa Fé", 1492.

FRANCISCO MARROQUÍN, bispo protetor dos índios. Fundador das primeiras escolas e hospitais. Guatemala, 1537.

DIA DO ÍNDIO
JUANA TUN, VICENTE MENCHÚ e PATROCÍNIO, família indígena de catequistas. Lutaram pelas suas terras. Assassinados. Guatemala, 1980. Revolução de Caracas, 1810.

MOISÉS MEDRANO e COMPANHEIROS, líder camponês, massacrado juntamente com mais vinte companheiros. México, 1980. Nasce ROSA DE LIMA, em Lima, 1586. Guerra entre Espanha e EUA, que invadem Cuba, Porto Rico, Guam e Filipinas, 1898. WILLIAM ARSENAULT, padre, em Honduras, 1986.

Tiradentes, 1792.
Morte de F. Duvalier, ditador do Haiti, 1971.

HERNANDO ARIAS DE UGARTE, bispo, defendeu a cultura indígena. Colômbia, 1638. Desembarque do primeiro europeu no Brasil, Pedro Álvares Cabral, 1500. Félix Tecu Jerónimo, Índio achi, Guatemala, 1982. Assassinados os filhos do líder sindical brasileiro JOÃO, PAULO e JOSÉ CANUTO, em Rio Maria, Pará, 1990.

Os indígenas do Alasca rebelam-se contra os testes atômicos que contaminaram a ilha de Anchitks, 1971.

24

25

26

27

28

29

30

Intervenção dos EUA na República Dominicana, com 40.000 homens, 1965.

PEDRO DE BETANCOURT, religioso franciscano, serviu aos índios e às crianças abandonadas. Guatemala, 1667. Funda-se a Associação Indígena da República Argentina (AIRA), 1975.

RODOLFO ESCAMILLA, 57 anos, sacerdote. Trabalhou na conscientização do seu povo. Assassinado. México, 1977.

Carta Régia de Portugal restabelecendo a escravidão e a guerra justa contra o índio, 1688.

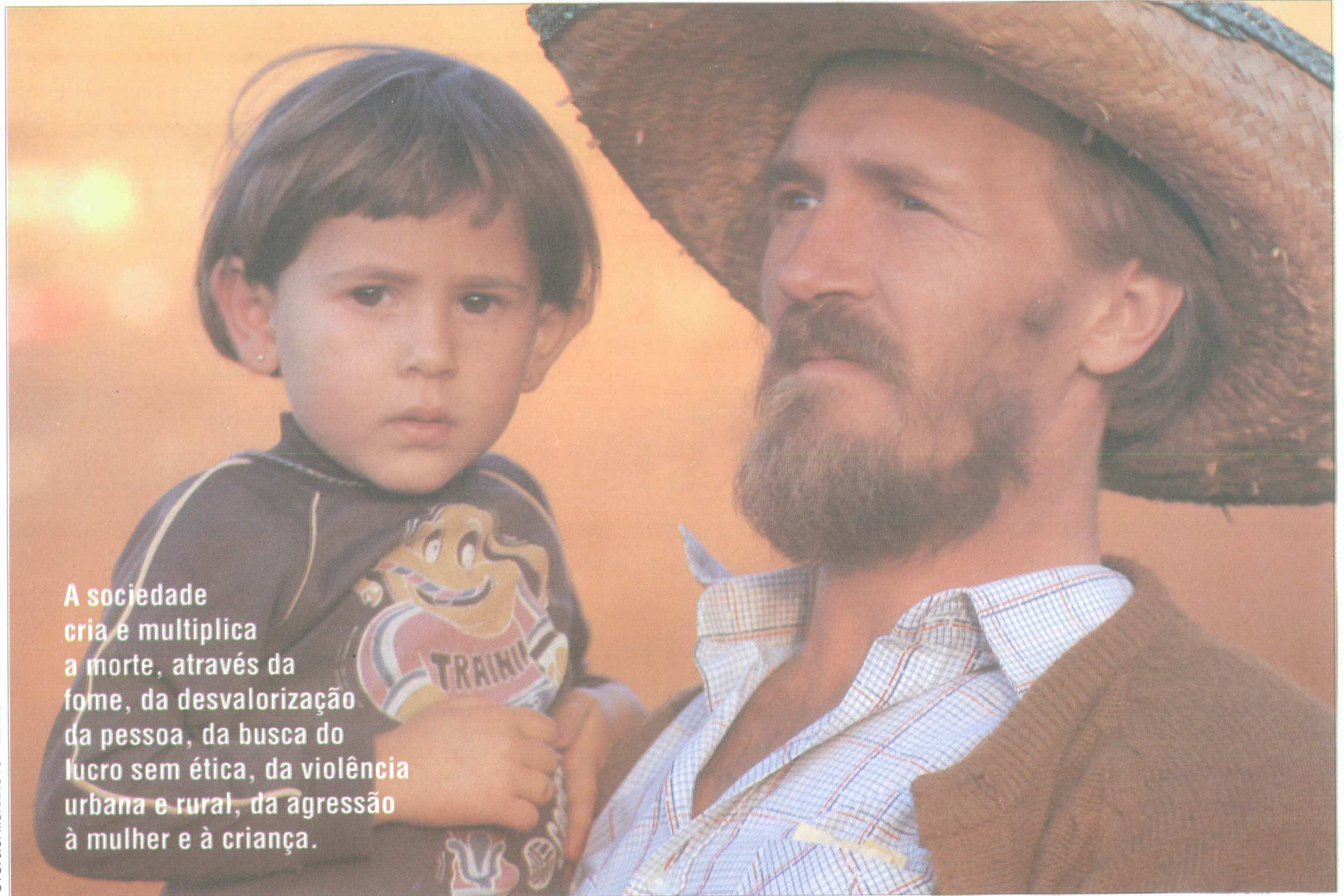
MOISÉS CISNEROS RODRIGUEZ, religioso, Guatemala, 1991.

DIA NACIONAL DA MULHER.
Assinada em Bogotá a carta de constituição da OEA, 1948.

1994

M A I O

1994



A sociedade
cria e multiplica
a morte, através da
fome, da desvalorização
da pessoa, da busca do
lucro sem ética, da violência
urbana e rural, da agressão
à mulher e à criança.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

6

7

DIA DO TRABALHADOR
CONRADO DE LA CRUZ, missionário,
HERLINDO CIFUENTES, sacristão. Seques-
trados e mortos. Guatemala, 1980.

LUÍS ALFONSO VELÁSQUEZ, 10 anos.
Entregou-se à libertação do seu povo.
Assassinado pela Guarda Nacional. Nicarágua,
1979.
Criada a União das Nações Indígenas, UNI, no
Brasil, 1981.

Ir. CLEUZA CAROLINA COELHO, missionária
agostiniana recoleta, assassinada por defender
os índios na Prelazia de Lábrea, Brasil.
Desaparecida. Vários dias depois encontrada
morta, 1985. FILIPE HUETE, Ministro da Palavra,
e quatro companheiros, mártires, Honduras,
1991.

CRISTÓBAL DE PEDRAZA, bispo "pai dos
índios", como ele mesmo se declarou ao rei da
Espanha, Honduras, 1547. PEDRO DE
CÓRDOBA, primeiro apóstolo missionário dos
dominicanos na América. Autor do primeiro
catecismo do Continente, 1521.

ISAURA ESPERANZA, "Chaguitta", catequista
legionária de Maria, identificada com as lutas,
El Salvador, 1980.

RUBÉN DARIO VALLEJO, padre, Colômbia, 1987.

8

9

10

11

12

13

14

Dia das mães
VICENTE CAÑAS, missionário jesuíta,
assassinado pelos que cobiçavam as terras
dos índios que ele acompanhava, mártir do
Mato Grosso, Brasil, 1987.

LUIS VALLEJOS, arcebispo de Cuzco, Peru,
anteriormente ameaçado de morte devido a sua
opção preferencial pelos pobres, morre em um
"acidente" provocado, nunca esclarecido, 1982.

JOSIMO MORAES TAVARES, sacerdote
consagrado à defesa dos camponeses
perseguidos pelo latifúndio. Assassinado. Brasil,
1986.

CARLOS MUGICA, 44 anos, sacerdote corajoso
e comprometido com o povo oprimido.
Assassinado. Argentina, 1974.
ALFONSO NAVARRO, padre, e LUIS TORRES,
coroinha, mártires em El Salvador, 1977.

WALTER WOODDECHERS, 40 anos, missionário
belga, comprometido com os pobres
camponeses. Assassinado. Guatemala, 1980. A
OIT adotou o Convênio 107 sobre Populações
indígenas e tribais, que prevê a proteção dos
direitos do Índio, 1957.

Abolição da escravatura no Brasil, 1888.
Nossa Senhora de Fátima

Independência do Paraguai, 1811
MASSACRE DE SUMPUL, que acarretou a
morte de mais de 600 pessoas pela Guarda
Nacional. El Salvador, 1980. JUAN CCACCYA
CHIPANA, operário, militante, vítima da
repressão policial no Peru, 1980. Lavradores
mártires de Cayara, Peru, 1988.

15

16

17

18

19

20

21

ASCENSÃO DO SENHOR
CARLOS GALVEZ GALINDO, 51 anos,
sacerdote, pároco. Assassinado, porque era
comprometido com seu povo. Guatemala,
1981.

EDGARD CASTILLO, jornalista assassinado,
Guatemala, 1981

Independência das raças Indígenas da América.
HECTOR GUTIÉRREZ, 43 anos, ZELMAR
MICHELINI, 53 anos. Políticos e Militares
cristãos, lutam pela justiça. Assasinados.
Uruguai, 1976. Nascimento de Augusto Calderón
Sandino, 1895.

PEDRO DE CÓRDOBA, 38 anos, sacerdote. "Alma
do movimento missionário de libertação dos
indígenas". República Dominicana, 1521.
Morte de Colombo em Valladolid, Espanha, 1506.

PEDRO AGUILAR SANTOS, sacerdote mártir,
considerado pelo povo como santo. Gua-
temala, 1981. JAIME GUTIÉRREZ ALVAREZ,
religioso, Colômbia, 1991. IRENE
McCOMACK, missionária, Peru, 1991.

22

23

24

25

26

27

28

PENTECOSTES.

LUIS GUTIÉRREZ, padre, Colômbia, 1987.

TEODORO MARTÍNEZ, 53 anos, camponês, ligado
à Frente Sandinista. Herói e mártir. Nicarágua,
1979. CLOTARIO BLEST, profeta cristão no mundo
sindical chileno, 1990.

BERNARDO LOPEZ ARROYAVE, padre
colombiano, mártir nas mãos dos latifundiários
e militares, 1987.

HERINQUE PEREIRA NETO, 28 anos, sacerdo-
te, comprometido com os pobres, os margina-
lizados e os jovens. Assassinado. Brasil, 1969.
A Nicarágua obtém da Grã Bretanha a soberania
definitiva sobre a costa atlântica, 1895.
Independência da Guiana, 1966.

O quéchua é oficializado no Peru (decreto 21.156),
1975. LUIZ PÉREZ, padre, Colômbia, 1987.

95 ANOS DA REVISTA AVE MARIA.
MÁRTIRES INDÍGENAS DE PANZÓS, assassi-
nados por defenderem suas terras há séculos.
Guatemala, 1978.

29

30

31

RAIMUNDO FERREIRA LIMA, 43 anos, agente
de pastoral e sindicalista, em Conceição do
Araguaia. Assassinado. Brasil, 1980. Massa-
cre de uma centena de quichés em Panzós,
Guatemala, 1978.

Colombo zarpa com três navios, para sua
terceira viagem, 1498. RAFAEL LEÓNIDAS
TRUJILLO é executado, 1961.

Fases da lua
2 : Minguante
10 : Nova
18 : Crescente
25 : Cheia

1994

J U N H O

1994



**Crianças
e jovens
criados na
fartura,
numa sociedade
de forte
estímulo
consumista,
muitas vezes
se acomodam
num estilo de
vida
irresponsável,
julgando terem
todos os
direitos,
sem nenhum
dever.**

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

Dia internacional da criança.
SÉRGIO RESTREPO, jesuíta, Colômbia, 1989.
JOÃO DE AQUINO, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Nova Iguaçu, assassinado, 1991.

CORPUS CHRISTI
Bula "Sublimis Deus" de Paulo III que condena a escravidão, 1537.

JUAN DE ZUMÁRRAGA, bispo, espanhol. Comprometeu-se na defesa ao índio. México, 1548. A comissão de limites encontra os ianomami da Venezuela, 1758. Morre João XXIII, 1963.

JOSÉ MARIA GRAN, missionário espanhol e DOMINGO BATZ, sacristão. Comprometido com o projeto de libertação indígena. Assassinados. Guatemala, 1980. FERNANDO SANTILLÁN (ouvidor) informa das matanças de índios no Chile, 1559.

5

6

7

8

9

10

11

Dia Mundial do Meio Ambiente
Execução cruel do cacique Tanamaco, Venezuela, 1573. Descobre-se em Los Angeles o primeiro caso de Aids da história, 1981.

JOSÉ RIBEIRO, líder da nação indígena Apuríña. Ass. assinado por compradores de borracha. Brasil, 1980.

Ir. FILOMENA LÓPEZ, apóstola das favelas, assassinada. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, 1990.

LUIS DALLE, bispo da Ayaviri, Peru, morre em "acidente" provocado nunca esclarecido, 1982.
NICOLÁS VAN CLEEF, padre, Panamá, 1989.

JOSÉ DE ANCHIETA, jesuíta espanhol, evangelizador e "grande pai" dos guaranis, Brasil, 1597. HÉCTOR GALLEGU, padre colombiano, 34 anos, mártir dos lavradores penamenhos, em Santa Fé de Veraguas, 1971.
TORIBIA FLORES DE CUTIPA, líder lavradora, vítima da repressão da Guarda Civil no Peru, 1981.

JUAN MORÁN, padre mexicano, mártir dos índios mazuhuas, 1979. Os índios destroem a missão de Cumaná, Venezuela, construída por La Casas, 1521.

IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA ISMAEL ENRIQUE PINEDA e Companheiros, promotor da Cáritas em San Salvador. Desaparecidos. El Salvador, 1980.

12

13

14

15

16

17

18

JOAQUIM NEVES NORTE, advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Naviraí, Paraná. Assassinado. Brasil, 1981.
Pela primeira vez é feita a leitura do "requerimento" (ao cacique Catarapa), na voz de Juan Ayora, na costa de Santa Marta, 1514.

MAURÍCIO SILVA, 45 anos, da Fraternidade dos Irmãozinhos do Evangelho. Varredor de rua. Desaparecido. Argentina, 1977.

COSME SPEZZOTO, 57 anos, sacerdote italiano. Construtor da paz. Jamais aprovou a violência. Assassinado. El Salvador, 1980.
VICENTE HORDANZA, padre, Peru, 1983.

VICTOR SANABRIA, arcebispo. Costa Rica, 1952. Doze pessoas foram assassinadas em Santiago do Chile pelos serviços de segurança no que ficou conhecido como "Operação Albânia" ou Matança de Corpus Christi", 1987.
TEODORO SANTOS MEJÍA, padre, Peru, 1989.

AURORA VIVAR VÁZQUEZ, 42 anos, operária, militante cristã. Sindicalista militante e solidária, Perú, 1976.

19

20

21

22

23

24

25

Nasce José Artigas, 1764. Fuzilado Maximiliano, imperador imposto ao México, 1867.

RAFAEL PALACIOS, 36 anos, sacerdote, pároco. Dedicado ao setor operário. Assassinado. El Salvador, 1979. Falecimento de MANUEL BELGRANO, prócer argentino, 1820.

INÍCIO DO INVERNO
Ano Novo andino, atualmente recuperado de maneira crescente pelas nações de origem andina.

ARTURO MACHINNON, 33 anos, missionário canadense. Morto ao protestar contra a prisão de 37 pessoas. República Dominicana, 1965.
BENALCÁZAR invade e saqueia Quito, 1534. MANUEL LARRAIN, bispo de Talca, presidente do Celam, pastor do povo chileno, 1966.

"OS 12 APÓSTOLOS DA NOVA ESPANHA", trabalharam com os índios, respeitando seus costumes, México, 1524. Matança dos Índios mineiros na Bolívia, 1968.

MASSACRE DE SÃO JOÃO, acontecido no centro mineiro "Siglo XX", vitimando operários, mulheres e crianças. Bolívia, 1967. Rebelião indígena no oeste do México (Guerra de Mixton), 1541. Triunfo de Bolívar em Carabobo, 1821. Constitui-se a Federação das Províncias Unidas da América Central, de curta duração, 1823.

IVAN BETANCUR, 35 anos, MICHAEL JEROME CYPHER, 34 anos e COMPANHEIROS, ambos sacerdotes. Honduras, 1975. Encontro dos sacerdotes e sábios aztecas com os "Doze Apóstolos do México", 1524.

26

27

28

29

30

Morte violenta de Pizarro, 1541. Encontro histórico de San Martín e Bolívar em Guayaquil, 1822. Criação da ONU, 1945. Criação da Confederação dos Povos Indígenas do México, 1987.

TOMÁS DE SAN MARTÍN e DOMINGO DESANTO TOMÁS, missionários espanhóis. Bispos. Defensores dos índios. Bolívia, 1552. O Tribunal Internacional de Haia considera os EUA "culpados de violação do Direito internacional ao agredirem a Nicarágua", 1986.

São Pedro e São Paulo
Derrubada de Jacob Arbenz, 1954.

DIONÍSIO FRIAS, 57 anos, líder camponês de Sabana de Rodeo. Assassinado por grileiros. República Dominicana, 1975.


HERMÓGENES LÓPEZ, 49 anos, sacerdote. Fundador da Ação Católica Rural. Profeta de seu povo. Guatemala, 1978. A "noite triste", derrota dos conquistadores do México, 1520.

Fases da lua
1º e 30 :Minguante
9 : Nova
16 : Crescente
23 : Cheia

1994

JULHO

1994



A sociedade de consumo, com seu espírito de produtividade, rendimento e eficiência considera o idoso um peso. São exageradamente valorizadas as faixas de idade que podem consumir, principalmente a juventude. Conseqüentemente, o idoso é marginalizado.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da lua
8 : Nova
15 : Crescente
22 : Cheia
30 : Minguante

1

2

EZEQUIEL RAMIM, sacerdote, da Pastoral da Terra, defensor dos posseiros em Coccol (RO). Assassinado. Brasil, 1985. Nasce Simon Bolívar, em Caracas, 1783.

MANIFESTO DOS BISPOS DO TERCEIRO MUNDO, unindo-se ao apelo agustino da encíclica Populorum Progressio. América Latina, 1966.

TULIO MARCELO MARRUZO, sacerdote italiano, solidarizou-se com o sofrimento do povo. LUIZ OBDELIO NAVARRETTE. Assassinados. Guatemala, 1981.

Rebelião dos Tupinambás. Brasil, 1617.

3

4

5

6

7

8

9

TOMÁS ZAVALA, irmão franciscano salvadoreño na Nicarágua, 1987.

ALFREDO PATRÍCIO KELLY, e COMPANHEIROS, sacerdotes palotinos mortos pela repressão. Argentina, 1976. Independência dos EUA, 1776.

Independência da Venezuela, 1811. Bolívia ordena a entrega de terras aos "nativos", 1920. EMETERIO TOJ, lavrador índio, sequestrado na Guatemala, 1981.

ARTURO BERNAL, 50 anos, camponês, dirigentes das Ligas Agrárias. Torturado, não resistiu. Paraguai, 1976.

Morte violenta de Almagro, 1538.

PEDRO LERSA, estivador em Recife, lutou pelo direito dos trabalhadores. Preso e morto na prisão. Brasil, 1920. SAN MARTÍN proclama a Independência do Peru, 1821. Independência da Argentina, 1816.

10

11

12

13

14

15

16

FAUSTINO VILLANUEVA, 49 anos, sacerdote espanhol. Morreu por defender os indígenas. Guatemala, 1980.

AURELIO RUEDA, padre, mártir dos habitantes dos cortijos da Colômbia, 1976.

FERNANDO HOYOS e "CHEPITO", 13 anos. Fernando, sacerdote jesuíta espanhol. "Se fez pobre entre os pobres". Guatemala, 1982. NATIVIDAD QUISPE, anciã índia de 90 anos, Peru, 1982.

FRANCISCO SOLANO, missionário franciscano espanhol. Evangelizou os índios na própria língua deles. Peru, 1616. HERNANDARIAS publica no Paraguai as primeiras ordens em defesa dos índios, 1630.

RODOLFO LUNKENBEIN, salesiano, e LOURENÇO SIMÃO, cacique Bororo. Mortos por latifundiários. Brasil, 1976. HÉCTOR JURADO, pastor metodista, mártir. Uruguai, 1972. MISAE RAMIREZ, lavrador, mártir. Colômbia, 1981. JULIO QUEVEDO QUEZADA, catequista, assassinado pelas forças de segurança do Estado, Guatemala, 1991.

Fundação da Congregação CMF (144 anos) CLARETIANOS. JOSÉ GUMILLA, jesuíta espanhol defensor dos índios, cultivador da filologia indígena. Venezuela, 1750.

17

18

19

20

21

22

23

BARTOLOMEU DE LAS CASAS, 82 anos, sacerdote dominicano. Protetor dos índios e profeta da América Latina. Madrid, 1566.

JOSÉ OTHMARO CÁCERES e 13 Companheiros, seminarista. Consagrou sua vida aos mais humildes e pobres. Assassinado. El Salvador, 1980. Porto Rico é proclamado "Estado Livre Associado" dos EUA, 1952.

WENCESLAO PEDERNEIRA, lavrador, mártir. Argentina, 1976. O cacique Quibian (Panamá) destrói a cidade de Santa Maria, fundada por Colombo, 1503. Assalto do Quartel Moncada em Cuba, 1953.

WILSON DE SOUZA PINHEIRO, sindicalista, lutou em favor dos pobres lavradores, em Brasília (AC). Assassinado. Brasil, 1980. SERGIO ALEJANDRO ORTIZ, seminarista, Guatemala, 1984. ALEJANDRO LABACA, Vigário de Aguariçó, e INÉS ARANGO, missionária, na selva equatoriana, 1987.

JORGE OSCAR ADUR, 48 anos, sacerdote assuncionista. Ex-presidente da JEC. RAÚL RODRIGUEZ e CARLOS DI PIETRO, desaparecidos. Argentina, 1980.

24
31

25

26

27

28

29

30

ANGEL MARTÍNEZ RODRIGO, 45 anos, espanhol e RAÚL JOSÉ LEGER, canadense. Catequista. Guatemala, 1981. ELISEO CATELLANO, padre, Porto Rico, 1991.

Independência do Peru, 1821. MASSACRE DE SAN JUAN COTZAL, 60 camponeses assassinados pelo exército, como vingança a um ataque guerrilheiro. Guatemala, 1980.

MIGUEL HIDALGO, pároco, JOSÉ MORELOS sacerdote e (companheiros), heróis da independência mexicana. México, 1811-1815.

1994

A G O S T O

1994

O consumismo faz com que as crianças tenham todos os dias novos desejos, provocados artificialmente. Não poucos pais sucumbem à tentação de satisfazer a esses desejos, de tal sorte que os filhos se aquietem.



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

6

ARLEN SIU, 18 anos, militante cristã da Frente Sandinista. Assassinada pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1975. MASSACRE DE CHOTA, Peru, 1979.

CARLOS PEREZ ALONSO, sacerdote jesuíta espanhol. Mártir da misericórdia e da justiça. Guatemala, 1981.

"MINEIROS BOLIVIANOS", morreram umas 500 pessoas, cujos corpos foram lançados numa vala comum. Bolívia, 1980. JAMES WEEKS, pastor protestante, na Argentina, 1976.

ALIRIO NAPOLEON MACIAS, 40 anos, sacerdote. Seu crime: opção pelos pobres de seu povo. Assassinado. El Salvador, 1979. ENRIQUE ANGELELLI, bispo da La Rioja, mártir assassinado em um "acidente", 1979.

STANLEY ROTHER, sacerdote norte-americano. Denunciou em seu país, como o exército havia assassinado camponeses de sua paróquia. Assassinado. Guatemala, 1981.

Fundação de Tenochtitlán (México), 1325. Batalha de Junín, 1524. Independência da Bolívia, 1825. Independência da Jamaica, 1962. Morte de Paulo VI, 1978.

7

8

9

10

11

12

13

Vitória de Bolívar em Boyacá, Colômbia, 1819.

LEÔNIDAS PROAÑO, "bispo dos índios". Equador, 1988.

DANIEL ESPITA MADERA, camponês lutador do povo colombiano, assassinado, 1989. MIGUEL TOMASZEK e ZBGNIEW STRZALKOWSKI, franciscanos, missionários no Peru, 1991.

TITO DE ALENCAR LIMA, 28 anos, estudante dominicano. Preso e torturado durante a repressão militar. Suicidou-se na França. Brasil, 1974. Primeira proclamação da Independência do Equador, 1809. JESÚS ALBERTO PÁEZ VARGAS, líder do movimento comunitário, pai de quatro filhos, sequestrado e desaparecido Póngo, Peru, 1977.

MARGARIDA MARIA ALVES, presidente do Sindicato Rural de Alagoa Grande na Paraíba. Assasinada. Brasil, 1983. PEDRO DE ALVARADO, Guatemala, 1524. 17 bispos, 36 padres, religiosas e leigos latino-americanos são detidos pela polícia quando participavam de uma reunião em Riobamba, Equador, 1976.

No dia 1º Serpente, do ano 3 - Casa, após 80 dias de cerco, cai México-Tenochtitlán. Cuauhtémoc é feito prisioneiro e cerca de 240.000 guerreiros são mortos, 1521. Construção do Muro de Berlim, 1961.

14

15

16

17

18

19

20

DIA DOS PAIS

ASSUNÇÃO DE MARIA JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais em Correntes (PB). Assassinado. Brasil, 1980.

"COCO" ERBETTA, militante cristão e líder universitário. Torturado até a morte, Argentina, 1976.

Morte de San Martín na França, 1850.

ALBERTO HURTADO, sacerdote chileno. Fundador da revista "Mensaje" e autor do livro "Es Chile um país católico?" Chile, 1952. O cacique Lempira é morto durante uma Conferência de Paz. Honduras, 1527.

Nasce o general Bernardo O'Higgins, líder da independência chilena, 1778.

MAURICIO LEFÈVRE, 49 anos, sacerdote oblatu canadense. Doutor em sociologia. Assassinado. Bolívia, 1971.

21

22

23

24

25

26

27

ASSUNÇÃO DE MARIA ROSA DE LIMA, 31 anos, crioula leiga da Ordem Terceira Dominicana Primeira santa Latino-americana canonizada, padroeira da América, 1617. Criado no Paraguai o Instituto Nacional do Índio, 1975.

Independência do Uruguai, 1825. ALESSANDRO DORDI NEGRONI, missionário, Peru, 1991.

FELIPE DE JESUS CHACÓN, camponês, catequista. Assassinado pela repressão militar. El Salvador, 1980.

Início da Conferência de Medellín, "a procura de uma nova presença da Igreja na América Latina..." Colômbia, 1968.

28

29

30

31

Batismo e morte de Atuahualpa, 1533. Criada a Ouvidoria Real em Quito, 1563.

Independência de Trinidad e Tobago, 1962. FRANCISCO SOBREIRA LIMA, operário, assassinado em Tauá, no Ceará, Brasil, 1980. Falecimento de Mons. Proaño, bispo de Riobamba, Equador. Líder da causa indígena, 1988.

Fases da lua

7: Nova
14: Crescente
21: Cheia
29: Minguante



FOTO: ARSÊNIO HYPOLITO JÚNIOR

Os jovens casais tem grande dificuldade de elaborar um projeto de vida conjugal e familiar. Isso parece se dever à ideologia do “descartável”, à sociedade de consumo, de um lado, e de miséria, do outro.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

JESUS JIMÉNEZ, 32 anos, camponês, ministro da Palavra. Dedicou a vida aos irmãos. Assassinado. El Salvador, 1979. JULIO SPOSITO, 19 anos, estudante e militante cristão, mártir das lutas do seu povo. Assassinado pela polícia. Uruguai, 1971.

RAMÓN PASTOR BOGARIN, 65 anos, bispo. Membro destacado do CELAM. Fundou a Universidade de Assunção, Paraguai, 1976

4

5

6

7

8

9

10

ANDRÉ JURÍAN, padre, morto por uma bala disparada por policiais quando lia a Bíblia no bairro La Victória em Santiago do Chile, 1984.

MEMÓRIA DOS CRISTÃOS VENEZUELANOS, na luta pela justiça e pela paz. Em 1967 - 1ª Comissão de Justiça e Paz na A. L. Nasce em Port Alberni (Canadá) o Conselho Mundial de Povos Indígenas, 1975.

Independência do Brasil, 1822

Dia internacional da Alfabetização. JUAN SEBASTIÁN EL CANO completa a primeira volta ao mundo, 1522.

PEDRO CLAVER, sacerdote jesuíta espanhol. Consagrou sua vida aos escravos negros de Cartagena. Colômbia, 1654. Levante de LARI OÁXA, (aymaras, quéchuas e povos da selva enfrentam os espanhóis), Bolívia, 1613.

11

12

13

14

15

16

17

MÁRTIRES DO GOLPE MILITAR NO CHILE, contra o presidente constitucional, Salvador Allende, pelo general Pinochet 1973.

VALDÍCIO BARBOSA DOS SANTOS, 42 anos, sindicalista rural de Pedro Canário, ES., Brasil, 1989.

JUAN DE BETANZOS retrata-se de sua opinião anterior, de que os índios eram animais, 1549. Rebelião sangrenta dos mapuches no Chile, 1589. O prêmio Nobel da Paz é concedido a Adolfo Perez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado, 1980.

MIGUEL WOODWARD, sacerdote chileno. Operário a serviço dos pobres. Engenheiro pelo King College de Londres. Chile. 1973. Derrota dos piratas de WILLIAM WALKER na Nicarágua (Batalha de São Jacinto), 1856.

Independência de El Salvador, Costa Rica, Nicarágua, Honduras e Guatemala, 1821. ANTONIO LIDÓ, 38 anos, sacerdote espanhol, Chile, 1974. FRANCISCO MORAZÁN, partidário da unidade política da América Central, fuzilado em São José, 1842. PEDRO PIO CORTÉS, índio achi, catequista Ministro da Palavra, em Rabinal, Baja Verapaz, Guatemala, 1981.

Independência do México - 1808. JOHN D. TRÖYER, missionário norte-americano. Mártir da justiça entre os camponeses de Tecpán-Chimaltenango. Guatemala, 1981. O rei autoriza o governador das ilhas do Caribe a permitir a entrada de escravos negros, 1501. Insurreição cívico-militar que derruba o presidente constitucional Perón, Argentina, 1955.

JUAN MACÍAS, 60 anos. Emigrante espanhol, tornou-se irmão leigo dominicano. Dedicou-se aos pobres. Perú, 1645.

18

19

20

21

22

23

24

ALIRIO, CARLOS e FAIÁN, GILDARDO e MARCOS, jovens camponeses, catequistas em Cocorná. Assassinados. Colômbia, 1982. Independência do Chile - 1810. O "ROSARIAZO" as forças policiais são subjugadas pela cidadania e o exército vê-se obrigado a negociar a paz, Rosário, Argentina, 1969.

JOAN ALSINA, sacerdote espanhol. Operário e Profeta da Palavra. Assassinado pela polícia de Pinochet. Chile, 1973.

FRANCISCO LUIS ESPINOZA e Companheiros, sacerdote, assassinados pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1978. Os povos indígenas da América Latina fazem ouvir-se pela primeira vez sua voz no Palácio das Nações de Genebra, 1977. POLÍN, CHEPE, FÉLIX e TÍCHA, camponeses e dirigentes sindicais, mártires em El Salvador, 1980.

DORA AZMITIA "MENCHY", professora, pertencida à JEC, para servir aos pobres. Sequestrada e morta. Guatemala, 1981.

Independência de Belize - 1981

INÍCIO DA PRIMAVERA. Morte de Pablo Neruda.

CAUPLICÁN, líder mapuche, é executado, 1553.

25

26

27

28

29

30

DIA DA BÍBLIA. As 17 navas da segunda expedição de Colombo zarparam de Cádiz, 1493.

LÁZARO CONDO e CRISTÓBAL PAYUÑA, camponeses indígenas, líderes de sua comunidade na luta pela Reforma Agrária. Equador, 1974.

MARIA ZAFFARONI ISLAS, bebê de 18 meses, desaparecido. Símbolo das crianças desaparecidas. Argentina, 1976. GUIDO LEÃO DOS SANTOS, herói da causa operária. Morto pela repressão policial, em Minas. Brasil, 1979. Ir. AUGUSTINA RIVAS, religiosa do Bom Pastor, mártir no Peru, 1990.

APOLINÁRIO SERRANO, 36 anos, JOSÉ LÓPEZ, FÉLIX SALAS e PATRÍCIA PUERTAS, sindicalistas camponeses. Assassinados, Equador, 1980.

CARONILLA e Companheiros, indígenas que se rebelaram contra a exploração dos senhores de índios. Assassinados. Argentina, 1655. HONORIO ALEJANDRO NUÑEZ, celebrante da Palavra e seminarista, mártir das lutas do povo hondurenho, 1981.

Fases da lua
5: Nova
12: Crescente
19: Cheia
27: Minguante

1994

O U T U B R O

1994



Como a injustiça da distribuição de renda gera processos de violência no tecido social, as famílias pobres podem ser vistas como ameaça à segurança de quem tem mais, em vez de serem um apelo à construção de uma sociedade justa.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da lua
5: Nova
11: Crescente
19: Cheia
27: Minguante

1

DIA 30
SANTO DIAS DA SILVA, 37 anos, metalúrgico, sindicalista, militante da Pastoral Operária. Assassinado. Brasil, 1979.

2

3

4

5

6

7

8

JESUS EMILIO JARAMILLO, 73 anos, bispo de Arauca, sequestrado quando se dirigia em missão pastoral a Fortul, Colômbia.

MARIA MAGDALENA HENRIQUEZ, 32 anos, Igreja Batista, Secretária de Imprensa da Comissão de Direitos Humanos. El Salvador, 1980.

JOSÉ OSMÁN RODRIGUES, 26, camponês, ministro da Palavra, Assassinado. Lutava pelos marginalizados. Honduras, 1978.

MANUEL ANTONIO REYES, 35 anos, sacerdote. Assassinado, vinculado às comunidades cristãs de bairro. El Salvador, 1980.

NESTOR PAZ ZAMORRA, seminarista, filho de um general boliviano. Comprometido com a libertação de seu povo. Assassinado, Bolívia, 1970. ERNESTO CHE GUEVARA, médico, guerrilheiro, internacionalista, na Bolívia, 1968. O Primeiro Parlamento Índio-Americano do Cone Sul reúne-se em Assunção, 1974.

9

10

11

12

13

14

15

LUÍS BELTRÁN, padre, colaborador e testemunha da fé no exército libertador dos Andes, 1581.

LUIS DE BOLAÑOS, missionário franciscano. Precursor das Reduções Indígenas. Traduziu o catecismo para o guarani. Paraguai, 1629.

Nª Sra. Aparecida
JOÃO BOSCO PENIDO BURNIER, 59 anos, sacerdote jesuíta. Dedicou-se 10 anos aos índios bakairis e xavantes. Assassinado. Brasil, 1976. Colomboavista a Ilha Guanahani, que denomina São Salvador (hoje Watling), 1492. Primeiros contatos com os ayoreos. Paraguai, 1958. DIA DAS CRIANÇAS.

O PRÊMIO NOBEL DA PAZ é concedido a Adolfo Pérez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado, 1980.

16

17

18

19

20

21

22

RIGOBERTA MENCHÚ, líder indígena da Guatemala, conquista o Prêmio Nobel da Paz, 1992.

MASSACRE NO ENGENHO AZTRA, mais de 100 mortos, porque protestaram contra a empresa que não os pagava. Equador, 1977.

RAIMUNDO HERMAN, 45 anos, sacerdote norte-americano. Viveu entre os índios quéchuas. Assassinado. Bolívia, 1975. O ditador Ubico é derrubado por insurreição popular na Guatemala, 1944. MAURÍCIO MARIGLIO, padre, Brasil, 1986. JORGE EDUARDO SERRANO, jesuíta, Colômbia, 1988.

GERARDO POBLETE, 31 anos, sacerdote salesiano. Torturado e morto. Chile, 1973.

EUGÊNIO LYRA SILVA, advogado da Federação dos Trabalhadores da Agricultura. Assassinado em praça pública. Brasil, 1979.

23 / 30

24 / 31

25

26

27

28

29

Dia 23:
JOÃO "VENTINHA", 25 anos, posseiro em Jacundá (PA), morto por três pistoleiros, Brasil, 1987. MARCO ANTONIO AYERBE FLORES, estudante universitário, Peru, 1981.

Dia 24
SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET fundador da Congregação dos Filhos do Imaculado Coração de Maria — Claretianos.

CARLOS A. PAÉZ e SALVADOR NINCO, líderes indígenas, LUZ ESTELLA E NEVARDO FERNANDES, operários. Colômbia, 1987. WLADIMIR HERZOG, jornalista, assassinado no Doi-Codi paulista por "motivos políticos", 1975.

RAMÓN VALLADARES, 25 anos, secretário administrativo da Comissão de Direitos Humanos. Assassinado. El Salvador, 1980. HUBERT LUIS GUILLARD, sacerdote belga, pároco em Cali. Amou os pobres tornando-se um deles. Colômbia, 1985.

Paz de BLACK HILLS entre Cheyennes, Sioux e Navajos com o exército dos EUA, 1866.

Colombo chega a Cuba em sua primeira viagem, 1492.

Os holandeses compram a Ilha de Manhattan dos índios, por 24 dólares, 1763.

A família se situa dentro do panorama cultural do país, onde o trabalho é visto como meio individual de subsistência, em primeiro lugar. Poucas vezes é concebido como serviço prestado à coletividade.



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

Independência de Antigua e Barbuda, 1981.
 FLORINDA SORIANO, 58, camponesa analfabeta. Dirigente da Fed. das Ligas Agrárias Cristãs. Assassinada. Rep. Dominicana, 1974. MASSACRE DE TODOS OS SANTOS, em La Paz, Bolívia, 1979. SIMÓN HERNÁNDEZ, índio achi, catequista Ministro da Palavra, camponês, em Rabinal, Baja Verapaz, Guatemala, 1981.

FINADOS
 JORNADA DOS QUE MORRERAM ANTES DO
 TEMPO, particularmente os perseguidos, os
 pobres e os famintos. América Latina. Primeiro
 Encontro das Nacionalidades e Minorias
 (Cuzco), 1979.

MARTÍN DE PORRES (DELIMA), primeiro santo
 mulato da América Latina. Dedicou-se aos
 pobres. Perú, 1639.

FANNY ABANTO, professora, líder dos
 docentes, verdadeira educadora. Ligada às
 lutas populares. Perú, 1980.

6

7

8

9

10

11

12

TODOS OS SANTOS

Rebelião dos cupules e dos chichunches contra
 os espanhóis em Yucatán, 1546.
 CARLOS FONCECA cai em Zinica, Nicarágua,
 1976.

Queda do Muro de Berlim, 1989.

POLICIANO ALBEÑO LÓPEZ, pastor evangélico.
 E RAUL ALBEÑO MARTINEZ, militante cristão.
 Assassinados. El Salvador, 1980. ALVARO
 ULCUÉ CHOQUÉ, padre indígena paez,
 assassinado em Santander, Colômbia, 1984.

GUILHERME WOODS e Companheiros, ex-
 combatente americano no Vietnam. Sacerdote e
 missionário. Guatemala, 1976.

Abolição da escravidão na Nicarágua, 1838.

13

14

15

16

17

18

19

INDALECEO OLIVEIRA, 33 anos, sacerdote,
 trabalhou com jovens e pela libertação de seu
 povo. Uruguai, 1969.

JUAN DEL VALLE, missionário espanhol, bispo
 de Popayán, defensor do direito dos índios à
 terra. Colômbia, 1562.

Proclamação da República, Brasil 1889.
 JULIÁN APASA. "TUPAC KATARI", rebelou-se
 contra os conquistadores espanhóis, sendo morto
 pelo exército. Bolívia, 1781. ELPIDIO CRUZ,
 promotor da Caritas, assassinado pelo exército
 em Honduras, 1981.

IGNACIO ELLACURÍA, companheiros jesuitas e
 suas duas empregadas domésticas assassinados
 pelo exército em San Salvador, 1989.

ROQUE GONZÁLES e Companheiros, jesuitas
 espanhóis, trabalhavam com os índios guaranis.
 Beatificados. Paraguai, 1628.

O Panamá concede aos EUA licença para a
 construção do canal, 1903.

SANTOS JIMÉNEZ MARTÍNEZ E JERÔNIMO,
 "DOM CHOMO", pastores evangélicos e
 camponeses. Assassinados. Guatemala, 1980.

20

21

22

23

24

25

26

CRISTO REI DO UNIVERSO
 Dia da Consciência Negra
 ZUMBI, mártir dos escravos, rei do Quilombo
 de Palmares, Brasil, 1695, a mando de
 escravistas portugueses.

MASSACRE DE LA UNION, camponeses mortos
 por pistoleiros contratados por latifundiários.
 Honduras, 1975. A Colômbia se proclama Estado
 soberano, dissolvendo-se a Grande Colômbia,
 1831.

ERNESTO ABREGÓ E FAMILIARES, sacerdote
 salvadoreño, desaparecido com quatro de seus
 irmãos. El Salvador, 1980. AMILCAR ÓVIEDO
 D., líder operário, Paraguai, 1974.

AGUSTÍN DE LA CORUÑA, bispo de Popayán e
 mártir da defesa dos índios entre os quais
 morreu. Colômbia, 1590

Independência do Panamá - 1821
 Independência do Suriname, 1975.
 MARÇAL DE SOUSA, Tupã i, tinha falado com
 João Paulo II em Manaus em 1980, assassinado,
 1983.

27

28

29

30

ENRIQUE ÁLVARES CÓRDOBA e Com-
 panheiros, assassinados porque defenderam
 os interesses do seu povo. El Salvador, 1980.
 FERNADO LOZANO MENÉNDEZ, estudante
 universitário morto durante sua detenção e
 interrogatório pelos militares, 1977. JUAN
 CHACÓN e companheiros dirigentes da Frente
 Democrática Revolucionária, mártires em El
 Salvador, 1980.

MARCIAL SERRANO, sacerdote salvadoreño,
 trabalhava entre os camponeses. Morto pela
 Guarda Nacional. El Salvador, 1980. ERNESTO
 BARRERA, "Neto", padre, operário, mártir das
 comunidades de base salvadoreñas, 1978

PABLO GAZZARRI, sacerdote argentino.
 Comprometido com os pobres. Sequestrado e
 morto. Argentina, 1976.

Independência de Barbados, 1966.
 ANTONIO DE MONTESINOS, sacerdote espan-
 nol. Primeiras voz a se levantar na defesa dos
 índios. República Dominicana, 1511. MIGUEL
 A. SOLER, médico paraguaio, 1975.

Fases da lua
 3: Nova
 10: Crescente
 18: Cheia
 26: Minguante

1994 DEZEMBRO 1994

A geração de filhos é uma das finalidades do matrimônio. O filho é "reflexo vivo do amor, sinal permanente da unidade conjugal e síntese viva e indissociável do ser pai e mãe"



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da lua
2: Nova
9: Crescente
17: Cheia
25: Minguante

1

2

3

DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA A AIDS

ITA C. FORD e Companheiras, missionárias americanas. Sequestradas e mortas. El Salvador, 1980. Declaração da Doutrina Monroe: A América para os americanos, 1823. O Panamá reconhece o direito dos indígenas às suas terras, 1972. Camponeses mártires de Atitlán, Guatemala, 1990.

MONTEZUMA toma posse como senhor de Tenochtitlán, 1502. VICTOR RAÚL ACUÑA, padre, Peru, 1987.

4

5

6

7

8

9

10

Imaculada Conceição de Maria. ALICIA DOMONT e LEONIE DUQUET, religiosas e companheiras. Comprometida com familiares de desaparecidos políticos argentinos, 1981. Las Casas termina a mais escandalosa obra sobre a Conquista: Brevíssima Relação da Destruição das Índias, 1542.

LUCIO AGUIRRE e ELPÍDIO CRUZ, militantes cristãos, solidários entre os refugiados salvadorenses. Honduras, 1981.

Vitória de Sucre em Ayacucho última batalha pela Independência, 1824.

DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS.

11

12

13

14

15

16

17

GASPAR GARCIA LAVIANA, padre mártir das lutas de libertação do povo nicaraguense, 1978.

A Virgem Maria aparece ao Índio JUAN DIEGO, na colônia de Tepeyac, onde se venerava Tonantzin, a Venerável Mãe, México, 1531.

DANIEL BOMBARA, membro da JUC, mártir dos universitários comprometidos com os pobres na Argentina, 1975.

ELOY FERREIRA DA SILVA, líder sindical, São Francisco, Minas Gerais, Brasil, 1984. Indígenas mártires de Cauca, Colômbia, 1991.

SIMÓN BOLÍVAR, libertador da Venezuela, Colômbia, Equador e Peru, e fundador da Bolívia, morre em Santa Maria, 1830.

18

19

20

21

22

23

24

MASSACRE DOS CAMPONESES DE ONDORES, Peru, 1979. JOÃO CANUTO, líder sindical em Rio Maria, Pará, no Brasil. Assassinado, 1985.

LUÍZ BELTRÁN, sacerdote franciscano. "Primeiro engenheiro do exército libertador" dos Andes. Argentina, 1816.

INÍCIO DO VERÃO
MASSACRE DE SANTA MARIA DE IQUIQUE, vitimou 3.600 mineiros em greve por melhores condições de vida. Chile, 1907. Sermão de Frei Antonio de Montesinos na La Española, condenando os maus-tratos aos indígenas, 1511.

FRANCISCO (CHICO) MENDES, 44 anos, líder seringalista em Xapuri. Assassinado por latifundiários, Brasil, 1988. JOSÉ MARIA MORELOS, padre e herói da Independência Mexicana, 1815.

GABRIEL MAIRE, padre francês, morto porque sua atuação em favor dos pobres incomodava certas pessoas. Brasil, 1989.

25

26

27

28

29

30

31

NATAL
ALONSO DE SANDOVAL, sacerdote jesuíta espanhol. Precedeu a Pedro Claver na defesa dos negros, Colômbia, 1652.

SANTO ESTEVÃO, primeiro mártir do cristianismo.

ÂNGELO PEREIRA XAVIER, cacique da nação pankararé, que morreu lutando pelas terras de seu povo. Brasil, 1979. Promulgação de leis para regulamentar a encomendas dos índios, primeira revisão legislativa, a partir das denúncias de Pedro de Córdoba e Antonio de Montesinos, Peru de Córdoba e Antonio de Montesinos, 1512.

Massacre dos camponeses de Huacatz, Peru, 1987.

SAGRADA FAMÍLIA

MAURÍCIO LÓPEZ, pastor evangélico argentino. Membro do Conselho Mundial de Igrejas. Assassinado. Argentina, 1976.

A palavra de Deus leva à ação

4º Domingo do tempo comum
30/01/94

1ª leitura: Dt 18, 15-20

O capítulo 18 do Deuteronômio trata dos direitos dos sacerdotes levíticos (1-8), das falsas expressões do profetismo (9-14), do ofício do profeta em Israel (15-20) e do critério para distinguir o verdadeiro do falso profeta (21-29). As origens do profetismo, considerado legítimo em Israel, são projetadas por Dt 18, 15-20 para o período de peregrinação no deserto, para contrapor-se às expressões proféticas que Israel encontrou depois de Canaã. O Dt vê a instituição profética como uma continuação do ofício mediador de Moisés. Como Moisés deu a conhecer a vontade divina contida na Lei do Sinai, assim o profeta tem a obrigação de tornar conhecida a vontade divina contida na Lei do Sinai, assim o profeta tem a obrigação de tornar conhecida esta mesma vontade ao povo. Ele é um intérprete da Lei, um intermediário entre Deus e os homens que deve vigiar e promover sempre de novo a fidelidade à Aliança.

2ª leitura: ICor 7, 32-35

Paulo nota como o matrimônio introduz um fator de divisão nas preocupações de quem quer servir a Cristo. Paulo, pois, advoga pelo caminho da castidade por causa do reino de Deus. Em Corinto, cidade famosa onde centenas de prostitutas viviam em torno dos templos, segundo o costume pagão, a comunidade cristã estava descobrindo o caminho da virgindade. Paulo não dá ordens, e sim bons conselhos, recomendando este caminho aos que receberam a graça de segui-lo. Por isso, o fato de que cada batizado esteja consagrado ao Cristo é para Paulo um argumento eficaz em favor da castidade.

Evangelho: Mc 1, 21-28

Neste evangelho vemos que a palavra de Jesus é um acontecer e um agir. Por isso, Marcos não narra o conteúdo do que Jesus pregou na sinagoga de Cafarnaum, mas sim o efeito desta sua pregação: Jesus age com autoridade, força e segurança, e é reconhecido como um representante de Deus. Sabemos que Jesus não ensinava à maneira dos mestres da Lei apoiando-se uns nos outros. Ele assume a sua missão e dá o seu tom divino-pessoal: "Em verdade eu lhes digo..." Este evangelho convida-nos a tomar a atitude de Jesus, sair pelas "sinagogas" do mundo levando a mensagem do Reino e enfretando todas as formas de males (demônios) existentes em nossa sociedade, sejam elas o egoísmo, a violência, a injustiça, etc...

Comentário

Refletimos hoje, como tema central da liturgia, sobre a revelação da autoridade divina de Jesus Cristo. Tendo como ponto de partida o evangelho, podemos ver que a autoridade de Jesus se revela na sua atuação e nos seus ensinamentos. Que possamos aprender algo da atitude de Jesus. Primeiramente, vemos que Ele não condenou ninguém, não rotulou ninguém de pecador, mas libertou perdoando. Libertou os doentes da doença, curando. Hoje em dia ouvimos dizer que o Cristianismo, a Igreja, as Instituições Religiosas estão em crise. Se isto realmente está acontecendo, poderíamos nos perguntar o porquê disso. Certamente, isto se deve e muito ao fato de que não somos mais como era Jesus: ele ensinava com autoridade, ou seja, ele não falava, mas agia e promovia a liberdade e a emancipação pessoal e social do ser humano. Assim, somos chamados a libertarmos-nos das forças malignas que povoam a nossa sociedade e estrangulam sempre mais os anseios e desejos de justiça, paz, fraternidade e amor.

LEITURAS PARA OS DIAS DA SEMANA

Dia 31 - Segunda-f.: 2Sm 15, 13-14.30; 16, 5-13a - Davi foge de Absalão; Sl 3, 2-

7; Mc 5, 1-20 - O endemoniado e os porcos.

Dia 01 - Terça-f.: 2Sm 18, 9-10.14.24-25a-30; Sl 86, 1-6; Mc 5, 21-43 - A filha de Jairo. A hemorroísa.

Dia 02 - Quarta-f.: Mt 3, 1-4; Sl 23, 7-10; Lc 2, 22-40 - Presença de Jesus no Templo.

Dia 03 - Quinta-f.: 1Rs 2, 1-4.10-12 - Última vontade e morte de Davi; 1Cr 29, 10-12; Mc 6, 7-13 - Jesus envia os Doze em missão.

Dia 04 - Sexta-f.: Eclo 47, 2-13 - Elogio do Eclesiástico a respeito de Davi; Sl 17, 31-51; Mc 6, 14-28 - Assassínio de João Batista.

Dia 05 - Sábado: 1Rs 3, 4-13 - Salomão pede a sabedoria a Deus; Sl 118, 9-14; Mc 6, 30-34 - Jesus se compadece do povo, ovelhas sem pastor.

Deus nos conforta e cura

5º domingo do tempo comum
06/02/94

1ª leitura: Jó 7, 1-4.6-7

A experiência de sofrimento de Jó nos revela que a provação de Deus não é castigo, mas, antes, conquista. Jó, fortemente provado por Deus, não busca defesa inútil, mas reconhece com amargura a existência humana. Pedir a morte ou a intervenção de Deus implicaria seu abandono total em Deus. Jó sente-se inocente e sem compreender o mistério do sofrimento, dirige-se a Deus com uma única oração: lembrai-vos; reclamando de Deus fidelidade em sua aliança.

2ª leitura: 1 Cor 9, 16-19.22-23

O âmagô da liberdade consiste na necessidade do homem de reconhecer a Deus como única realidade digna de todo seu amor e dedicação. Aos que sustentam o princípio da dignidade adquirida em Cristo, Paulo faz notar que ela deve ser equilibrada pela lei da caridade. Se fizer o que em si não seria um mal causar a queda do "fraco na fé", isso deve ser evitado. Paulo fala

e dá seu exemplo não recebendo gratificação nenhuma por seu apostolado, sendo assim fiel à sua vocação: anunciar o Evangelho.

Evangelho: Mc 1, 29-39

O Evangelho de hoje se compõe de três quadros e Jesus se apresenta nos dois primeiros como libertador dos males que afligem a humanidade. O evangelista quer atestar como o mistério de Jesus penetrou na vida de Pedro e de sua família. A sogra de Pedro, curada de sua enfermidade, respondeu ao gesto de Jesus: “começou a servir-lhe”. Jesus revela ainda que sua missão se dirige a todo o povo, pois para isso eu vim”.

Comentário:

Aos olhos do mundo, nossa vida aparece como apareceu aos olhos de Jó, quando se sentiu desamparado por Deus: temerosa e insegura. Todo homem, por ser criado por Deus, traz em si um desejo do absoluto; no entanto, a situação pela qual Jó passava tirava-lhe o sentido de viver. Isto percebemos em grande maioria de nosso povo latino-americano, devido às injustiças e marginalizações que sofre. Jó chegou a amaldiçoar até mesmo o dia de seu nascimento, porém não amaldiçoou Deus; ao contrário, reconheceu e louvou sua sabedoria.

Isento de culpa, Jó buscou a causa de seus sofrimentos. Seus amigos e até mesmo o AT não tinham respostas satisfatórias ao sofrimento pelo qual Jó passava, como nós muitas vezes não compreendemos e chegamos a pensar que o malvado está sempre triunfando sobre o justo. Mas, sem confiar no homem, Jó busca em Deus sua resposta: Lembra-te de permanecer fiel à tua aliança, não te esqueças da condição de suas criaturas. Lembra-te de nós em meio às injustiças que nos cercam. Lembra-te de nós na miséria que nos oprime, ainda quando nos atrasamos em pedir vosso socorro: sê o Deus que nos conforta e cura. O NT também não dá uma resposta teórica ao sofrimento, mas nos dá uma solução: em Cristo encontramos a resposta. Ele assume o sofrimento,

primeiramente curando em forma de um sinal e depois sofrendo, tomando sobre si as nossas enfermidades. Esta é a resposta de Deus ao sofrimento do homem; ele mesmo se tornou sofrimento em seu Filho amando-nos ao extremo de entregá-lo por nós numa cruz. Jesus veio não para nos condenar tirando-nos a vida, mas para nos devolver a alegria e o sentido de viver. Somente Deus tem poder sobre nossa vida, e, se quer a nossa vida, não temos nós o direito de tirá-la de nós mesmos ou de outros. Pela doação de Cristo de sua própria vida, o sofrimento e a morte se tornam mistério de vida que encerra um valor de redenção.

LEITURAS PARA OS DIAS DA SEMANA

Dia 07 - Segunda-f.: 1Rs 8, 1-7.9-13 - Salomão introduz a Arca no templo; SI 131,6-10; Mc 6, 53-56 - Numerosos doentes recorrem a Jesus.

Dia 08 - Terça-f.: 1Rs 8, 22-23.27-30 - Prece de Salomão na dedicação do Templo; SI 83,3-5.10-11; Mc 7, 1-13 - Controvérsia com os fariseus: preceitos humanos e culto de Deus.

Dia 09 - Quarta-f.: 1Rs 10, 1-10 - A rainha de Sabá visita Salomão; SI 36,5-6.30-31.39-40; Mc 7, 14-23 - Nada de que é exterior mancha o homem.

Dia 10 - Quinta-f.: 1Rs 11, 4-13; SI 105,3-4.35-40; Mc 7, 24-30

Dia 11 - Sexta-f.: 1Rs 11, 29-32; 12, 19 - Profecia a respeito do cisma das tribos; SI 80,10-15; Mc 7, 31-37 - Cura do surdo-mudo.

Dia 12 - Sábado: 1Rs 12, 26-32; 13, 33-34 - Jeroboão instaura a idolatria; SI 105,6-7.19-22; Mc 8, 1-10 - Segunda multiplicação dos pães.

Cura e reintegra o homem

6º domingo do tempo comum
13/02/94

1ª leitura: Lv 13, 1-2.44-46

A lepra era um sofrimento duplamente cruel em Israel; por causa

da doença em si e por causa da excomunhão prevista pela Lei. Mesmo sem saber a natureza da doença, quem demonstrava seus sinais era severamente marginalizado pela Lei; devia ser afastado da comunidade. Considerava o leproso do ponto de vista não tanto da enfermidade física, mas sobretudo da religião. Para o contexto social da leitura era uma consequência e sinal do pecado.

2ª leitura: 1Cor 10, 31-11, 1

Paulo retoma a idéia do domingo passado sobre a liberdade equilibrada pela caridade dizendo que o cristão não pode comer carne imolada aos ídolos na ceia sagrada e nem mesmo comprá-la no mercado se isto for escandalizar a outros. O que Paulo recomenda é que ninguém busque senão a glória de Deus e o bem dos outros. Nisto ele procura imitar Cristo e se coloca como exemplo.

Evangelho: Mc 1, 40-45

No cumprimento de sua missão Cristo age com autoridade sobre as forças do mal e movido de compaixão pelo homem: quebra o tabu da lepra. Toca o leproso purificando-o de sua doença. Depois, manda o homem oferecer os sacrifícios prescritos para selar sua reintegração na comunidade. Jesus se afirma como Senhor sobre o mal e por milagres destrói os tabus e instaura novos conceitos de pureza e fraternidade.

Comentário:

No contexto da liturgia de hoje, o Salmo canta a alegria de se ser perdoado e readmitido na comunidade. Esta é a esperança de todo marginalizado de nossa sociedade. E Jesus manifesta seu poder sobre a marginalidade quebrando todo tabu e discriminação que afligia o leproso; toca-lhe, o que era uma proibição da Lei, e purifica-o de sua doença, transformando a mentalidade de impureza ou pecado que destruíra a integridade humana. Jesus sabe melhor que a Lei o que é bom para o homem e assume sua moléstia, “tomando sobre si nosso pecado”.

A pedagogia da readmissão do homem no seio da comunidade manifesta o dinamismo da confissão-penitência. Pelo sacramento o cristão se encontra com Jesus, que o cura da Lepra do pecado e o reintroduz na comunidade eclesial.

Ainda hoje os sinais de lepra são visíveis em nossa sociedade e têm a mesma face desumana de sempre causando todo tipo de marginalização e mantendo o homem fora de uma sociedade que o considere em sua dignidade. Não são leprosos os que vivem nos barracos e favelas das grandes cidades, os fracassados, os desprezados e marginalizados, os jovens drogados, as crianças excepcionais e os que sofrem pelas misérias da fome, mas aqueles que os mantêm assim, estes é que precisam ser tocados por Jesus e curados de seus pecados. O pecado não é uma consequência da impureza física, segundo a mentalidade religiosa dos contemporâneos de Jesus, mas das convenções constrangedoras do homem e do sistema que cria tais misérias.

Jesus em seu Evangelho não quer tanto manifestar sinais, mas converter o coração e abri-lo para a justiça e sensibilizá-lo para o serviço dos outros. Precisamos estar sensíveis às necessidades dos irmãos e obedecer à lei do amor ante as misérias humanas, especialmente aquelas provocadas pela justiça, como o empobrecimento e a violação dos direitos dos pequenos.

LEITURAS PARA OS DIAS DA SEMANA

Dia 14 - Segunda-f.: Tg 1, 1-11 - Constância na fé; Sl 118,67-76; Mc 8, 11-13 - Reclamam de Jesus um prodígio.

Dia 15 - Terça-f.: Tg 1, 12-18 - Paciência nas provações; Sl 93,12-19; Mc 8, 14-21 - "Fermento" dos fariseus e de Herodes.

Dia 16 - Quarta-f.: (Cinza) Jl 2, 12-18; Sl 50,36.12-17; 2Cor 5, 20-6, 2; Mt 6, 1-6.16-18 - Esmola, oração, jejum tudo sem ostentação.

Dia 17 - Quinta-f.: Dt 30, 15-20 - Ama o Senhor, teu Deus, e obedece-lhe; Sl 1,1-6; Lc 9, 22-25 - Quem me quiser seguir, tome cada dia a sua cruz.

Dia 18 - Sexta-f.: Is 58, 1-9a - O verdadeiro jejum; Sl 50, 3-6.18-19; Mt 9, 14-15 - Quando se for o esposo, eles jejuarão.

Dia 19 - Sábado: Is 58, 9b-14 - Se fizeres o bem encontrarás a felicidade no Senhor; Sl 85,1-6; Lc 5, 27-32 - Vim chamar à conversão os pecadores.

Tempo de conversão e vida nova

1º domingo da quaresma
20/02/94

1ª leitura: Gn 9, 8-15

Purificada pelas águas do dilúvio, surge uma nova humanidade. Vemos aqui narrado o juízo de Deus sobre o mundo, mas também a sua misericórdia simbolizada na aliança do arco-íris. Deus quer entrar novamente em relação com a humanidade inteira e lhe oferece em Noé sua aliança. Apesar do mal, a fidelidade de Deus dura para sempre e Deus não voltará a devastar a terra com outro dilúvio. Deus toma iniciativa fazendo com o homem este pacto e o assume unilateralmente. Será que o homem o observará?

2ª leitura: 1Pd 3, 18-22

Pedro, aludindo à idéia de sofrimento e seu sentido redentor em Cristo, conforme abordou Paulo no domingo anterior, insere aqui um trecho de alto conteúdo doutrinal apelando para as atitudes de Jesus e para as promessas do batismo; evoca, portanto, os elementos essenciais do primitivo credo: Jesus, inocente, morreu vítima por nossos pecados, desceu ao inferno, ressuscitou para nos conduzir a Deus, foi exaltado ao lado de Deus, julgará vivos e mortos. Tudo isso se realiza em nós pelo batismo, ou seja, o batismo inclui a transmissão do credo. Tendo ele trilhado nosso caminho até a morte, chama-nos em seu seguimento à vida. O batismo, antítipo do dilúvio, torna o homem apto a viver segundo Cristo.

Evangelho: Mc 1, 12-15

O batismo de Jesus, sua "provação" no deserto e o fim do mistério do Batista significam para Marcos o fim da preparação de Jesus; ele é investido do Espírito Santo para realizar sua messianidade. Toda atuação de Jesus em palavras e obras era tida como realização das profecias e manifestação da confiança e expectativa que o povo vivia. Jesus proclama a chegada em plenitude de tempos novos e tal realidade exige do homem uma mudança de mentalidade que procede da fé.

Comentário

Interrompendo o Tempo Comum que é a manifestação total do mistério de Cristo, a liturgia da Quaresma nos apresenta exortações dos profetas à penitência e nos propõe uma síntese de todo o mistério da salvação. Suas leituras recordam a preparação dos catecúmenos ao batismo, proporcionando-nos assim reviver o mistério da iniciação cristã.

Hoje a liturgia é como início de uma grande catequese batismal, e isso mesmo é o sentido da Quaresma: preparar-nos ao batismo e às suas implicações, que é participação na reconciliação que Cristo operou em nós. Pelo batismo, mergulhamos com ele em sua morte e ressurreição. "É no acontecimento de sua morte e ressurreição que fomos batizados" (cf. Rm 6, 1s). Com nosso batismo assumimos a vida de sofrimentos e de perseguição de Cristo, que nos faz passar com ele todas as provações e inaugurar os tempos novos. Enquanto isto não acontecer, estamos sujeitos a desistências.

Assumir hoje o batismo é dar novo sentido aos nossos sofrimentos e torná-los unidos aos sofrimentos redentores de Cristo. A morte do cristão se torna aqui semente de novos cristãos, como se diz dos mártires. Cristo tornou-se o modelo para os mártires: com sua morte, deu a Deus a devida satisfação por nós, inaugurando uma vida nova. Oferecer a vida na transmissão da fé e em defesa da justiça é por isso mesmo uma fonte de abundantes frutos para a Igreja que espera

pela libertação definitiva de Cristo. Uma conversão como imperativo à missão deve nos fazer reconhecer, como Cristo, que o mais importante é a missão que o Pai nos confia.

LEITURAS PARA OS DIAS DA SEMANA

Dia 21 - Segunda-f.: Lv 19, 1-2.11-18 - A Lei prescreve santidade e caridade; Sl 18,8-10.15; Mt 25, 31-48 - O juízo final.

Dia 22 - Terça-f.: 1Pd 5, 1-4 - ; Sl 22, 1-6; Mt 16, 13-19 - O que ligares será ligado, o que desligares será desligado.

Dia 23 - Quarta-f.: Jn 3, 1-10 - Nínive se penitencia e se converte; Sl 50,3-4.12-13.18-19; Lc 11, 29-32 - O "sinal" de Jonas.

Dia 24 - Quinta-f.: Est 14, 1.3-4.12-14 - ; Sl 137,1-3.7-8; Mt 7, 7-12 - Todo aquele que pede, recebe.

Dia 25 - Sexta-f.: Ez 18, 21-28 - Desejo, não a morte, e sim a vida do pecador; Sl 129,1-8; Mt 5, 20-26 - Perdão e reconciliação antes da oferta a Deus

Dia 26 - Sábado: Dt 26, 16-19 - Povo consagrado a Deus exclusivamente; Sl 118,1-8; Mt 5, 43-48 - Sede perfeitos como o vosso Pai celeste.

Sacrifício de Isaac e o dom do Cristo

2º domingo da quaresma
27/02/94

1ª leitura: Gn 22, 1-2.9a.10-13.15-18

A fé para Abraão significa obediência a Deus. Colocado à prova, Abraão oferece seu filho Isaac e nele todo o futuro de sua descendência. Observando seus contemporâneos, Abraão percebe que é tal o amor que eles têm por seus deuses que chegam a sacrificar-lhe seus primogênitos. E Deus submete-o à mesma prova como que para prevenir o horror que os sacrifícios humanos causavam aos hebreus. Deus não quer a morte do homem, mas a vida. Abraão creu até o absurdo, confiante de que Deus é poderoso e bom para conduzi-lo à

realização de suas promessas.

2ª leitura: Rm 8, 31b-34

Quem de fato sacrifica seu filho não é Abraão, mas Deus mesmo: prova seu amor por nós em ter-nos dado seu próprio Filho. A fidelidade de Deus anunciada na primeira leitura tem aqui seu pleno cumprimento: Deus está com todos os que têm fé e que por ela foram justificados. Deus é sempre fiel e, ainda que nos separássemos de seu amor, ele jamais faltará com sua aliança.

Evangelho: Mt 9, 2-10

Jesus sobe a uma montanha, lugar privilegiado para manifestações divinas; entra em oração e em presença de Deus, sua fisionomia se altera e suas roupas irradiam brancura. Dois anjos lhe aparecem como mensageiros da revelação divina e lhe falam de seu "exodo", isto é, de morte. Este texto constitui, pois, o ápice da revelação da messianidade de Jesus.

A glorificação de Jesus diante de seus discípulos completa sua profissão de fé e os faz entender as realidades do mistério de Cristo.

Comentário:

A liturgia de hoje parece nos proporcionar uma espiadinha do céu. Jesus revela sua glória diante de seus discípulos. Para se chegar, no entanto, à alegria e à glória, tem-se de percorrer um caminho doloroso, o caminho da cruz e do sofrimento; subir ao monte, como Isaac carregando nos ombros a lenha para o sacrifício. Deus, que quer a vida e não a morte, intervém, deixando entrever o mistério de sua imolação que nos conduzirá à Páscoa. O pai exprime sua complacência no Filho, que oferecido em sacrifício é modelo de nossa resposta de fé e amor ao plano de Deus.

Muitos gostariam de que existisse Páscoa sem Semana Santa. Marcos, porém, nos apresenta a glória do Cristo resplandecente à sombra da cruz. O que Cristo nos permite hoje ao contemplar sua glória é a perspectiva para enxergarmos o sentido final na noite

de nosso sofrimento. Deus nos revela que nossa salvação está no mistério de sua vida dada até a morte na cruz. Passando pelo caminho da cruz Cristo mostra que o amor é a única força capaz de levar o sofrimento dando-lhe um sentido redentor. Os cristãos, hoje, vêm nesta mensagem a esperança do Reino já prefigurada no Cristo resplandecente. Deus não quer ninguém de braços cruzados. Chama-os para a luta pela realização do reino, pela justiça atuante em cada ambiente. Deus sempre está presente, mesmo que pareça silenciar, e vê cada vítima do regime de injustiça sendo sacrificada assim como sacrificou Jesus, uma vez por todas. Com sua morte, Cristo pôs fim aos holocaustos humanos, mas ainda vemos ser sacrificadas tantas vidas, por um justo salário, por uma moradia digna, por direitos respeitados. Na vida de cada um destes mártires está presente e atuante o espírito de fé no Reino que hoje o Cristo nos deixou transparecer.

LEITURAS PARA OS DIAS DA SEMANA

Dia 28 - Segunda-f.: Dn 9, 4-10 - Oração de Daniel: Pecamos, Senhor!; Sl 78,8-13; Lc 6, 36-38 - Perdoai, e sereis perdoados.

Dia 01 de março - Terça-f.: Is 1, 10-16-20 - Sede dóceis e obedientes, para os vossos pecados serem perdoados; Sl 49,8-9.16-17.21e 23; Mt 23, 1-12 - Ouvir, mas não imitar os fariseus.

Dia 02 - Quarta-f.: Jr 18, 18-28 - Conspiração contra o profeta; Sl 30, 5-6.14-16; Mt 20, 17-28 - Anúncio da paixão; Podeis beber o meu cálice?

Dia 03 - Quinta-f.: Jr 17, 5-10 - Bendito aquele que deposita a confiança em Deus; Sl 1,1-2.3-6; Lc 16, 19-31 - O rico e o pobre Lázaro (Se não ouvirem aos profetas...)

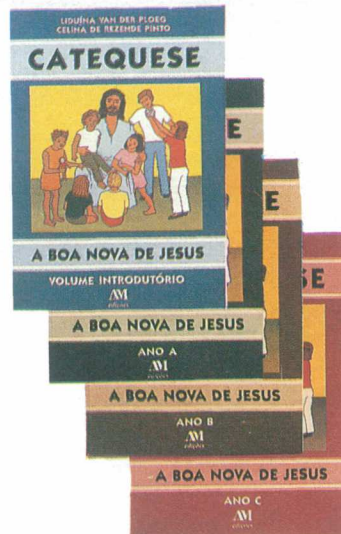
Dia 04 - Sexta-f.: Gn 37, 3-4.12-13.17b-28 - José vendido por seus irmãos; Sl 104,16-17.18-19.20-21; Mt 21, 33-43.45-46 - Parábola dos lavradores homicidas.

Dia 05 - Sábado: Mq 7, 14-15.18-20 - Jogai os nossos pecados nas profundezas do mar!; Sl 103,1-4.9-12; Lc 15, 1-3.11-32 - Parábola do filho pródigo.

CATEQUESE — CAMINHO PARA A CONSCIÊNCIA DA FÉ CRISTÃ E INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA

Catequese — A Boa Nova de Jesus

Texto: Liduína van der Ploeg e Celina de Rezende Pinto
Esta coleção composta de quatro volumes — um introdutório e três que seguem os anos litúrgicos A, B e C —, é resultado de um trabalho sério e profundo. Seu maior mérito consiste na precisão das informações, bem como na facilidade de manuseio. O catequisando é levado a entender a Boa Nova anunciada por Jesus, de forma simples e agradável, introduzindo-se, ao mesmo tempo, na vida eucarística.
464 páginas (4 volumes)



Conjunto catequético

Texto: Pe. Alfeu Piso

Conjunto didático de quatro volumes, contendo uma abordagem bem atualizada e crítica do estudo da catequese.

Volume introdutório — conceito de catequese; orientação para um encontro catequético; atividades para avaliar a vivência da criança.

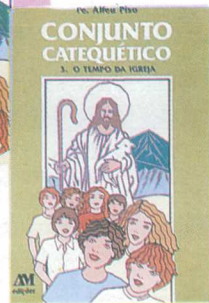
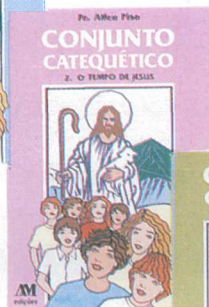
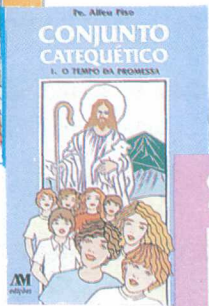
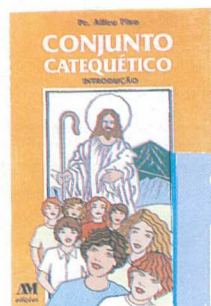
Volume 1: O tempo da promessa — um estudo sobre o caminho do povo de Israel, enquanto povo de Deus; atividades.

Volume 2: O tempo de Jesus — um estudo sobre o caminho de Jesus através de sua doutrina; atividades.

Volume 3: O tempo da Igreja, a consumação da atuação de Cristo pelos sacramentos.

Conjunto catequético: um convite às crianças para seguirem o caminho de Jesus.

366 páginas (4 volumes)



Pedidos: AM Edições

Rua Martim Francisco, 656

CEP 01226-000 — São Paulo, SP

Tel.: (011) 826-6111 e 825-8033

FAX (00/55/11) 825-4674

AMM

PORTE PAGO
ECT - DR/SP
ISR-40 - 2837/ 81

REVISTA MENSAL — FUNDADA EM 28.05.1898
RUA MARTIM FRANCISCO, 656 — TELS.: 66-2128 E 66-2129
CX. POSTAL 6226 - CEP 01064-970 — SÃO PAULO - SP

IMPRESSO